



ÍNDICE

1. RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO
2. PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES
3. BALANÇOS PATRIMONIAIS - BP
4. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - DRE
5. DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - DVA
6. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC
7. DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL
8. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - NOTAS EXPLICATIVAS



multiner

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

2012



ENERGIA COM RESPONSABILIDADE

DIRETORIA FINANCEIRA E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES



Senhores Acionistas,

A Administração da Multiner S.A (“Multiner” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas dos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.

As Demonstrações Financeiras consolidadas da Multiner estão apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standard Board – IASB. As Demonstrações Financeiras individuais da Multiner são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, substancialmente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e referenciadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, conforme Instrução CVM nº 485 de 1º de setembro de 2010.

Mensagem da Administração

A aquisição do controle da Multiner pelo Grupo Bolognesi, ocorrida em março de 2012, com o consequente acordo de reorganização e reestruturação financeira da Multiner, foram fundamentais para a significativa melhora da saúde financeira da Companhia.

Após a primeira fase da reorganização e reestruturação financeira, através do aporte de R\$ 391 milhões em capital em 2012 e alongamento de prazos de pagamento de CCBs e Debêntures, a Companhia encontra-se com as contas sanadas e os compromissos financeiros regularizados.

As obras de conversão a gás da UTE Cristiano Rocha foram retomadas e as obras da UEE Alegria II foram finalizadas. O potencial passivo regulatórios das UTEs que tiveram suas outorgas revogadas está sendo administrado com acuidade e a nossa expectativa é que as perdas sejam pequenas.

O fechamento da reorganização e reestruturação financeira da Companhia, que ocorrerá até o final de 2013, resultará em aporte de capital pela Bolognesi e também através das UTEs Palmeiras de Goiás e Pernambuco III, bem como, a conversão de dívidas em capital pelo FIP, em valor superior a R\$ 430 milhões (valor na data de 31/12/2012)

Em nossa visão, a empresa está devidamente estabilizada financeiramente, pronta para novos investimentos e crescimento sustentado.

1. Perfil Corporativo

A Multiner S.A (“Multiner” ou “Companhia”) é uma holding, na forma de sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ – Brasil, que detêm autorizações de uso de bem público, na condição de produtor independente. A área de atuação e principal atividade operacional da Companhia e de suas controladas é a geração de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

Os atuais empreendimentos da Multiner têm contratos de compra e venda de energia (Power Purchase Agreements - PPAs), de longo prazo, que asseguraram sua financiabilidade. Tais contratos decorreram de



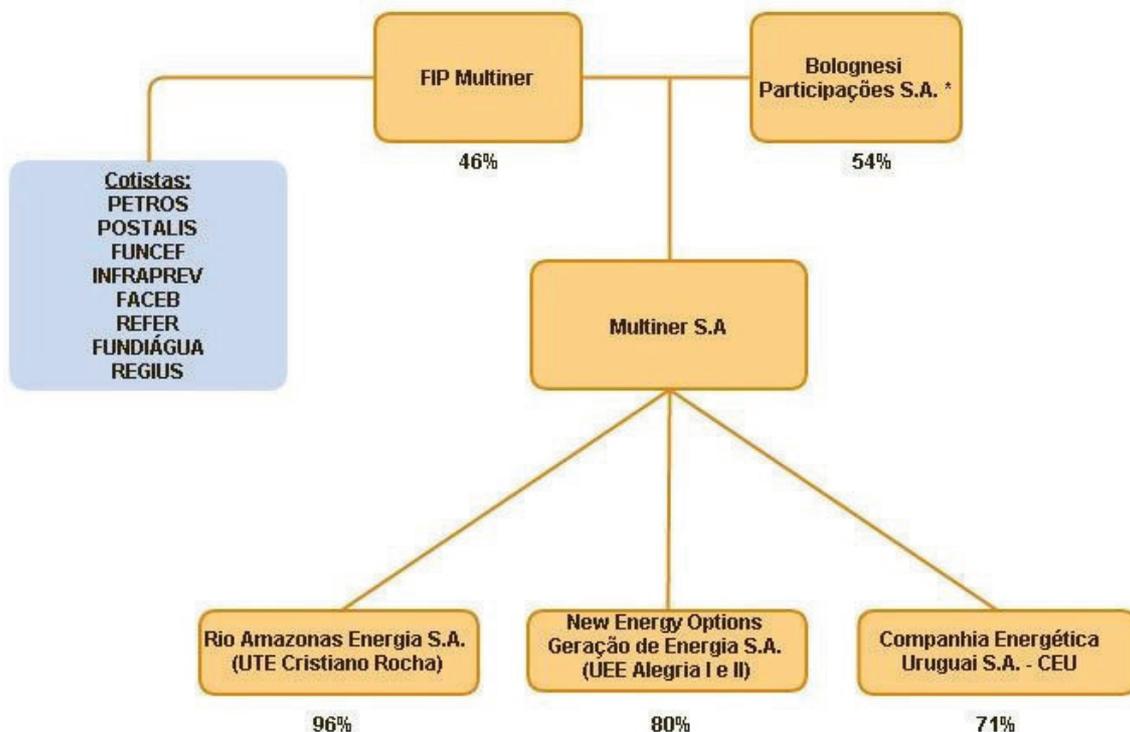
programas de governo como: o fornecimento de energia elétrica para o Sistema Isolado - SI, bem como do PROINFA, através de chamadas públicas realizadas.

2. Estrutura Societária em 31.12.2012

O capital social da companhia é de R\$ 541.888.339,33 dividido em 5.712.567 ações, sendo **3.215.360** ações ordinárias, 526.456 ações preferenciais classe A e 1.970.751 ações preferenciais classe B, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e parcialmente integralizadas.

O controle acionário da Companhia é exercido pelo Grupo Bolognesi (54%)*, com sede em Porto Alegre. A outra participação do capital total pertence ao Multiner Fundo de Investimento em Participações (“Multiner FIP” – 46%)*, administrado e gerido pela Planner Corretora de Valores S.A., com sede na cidade do São Paulo/SP – Brasil, o FIP é constituído sob a forma de condomínio fechado e formado por oito fundações de previdência, tais como: Petros, Postalis, Funcef, Infraprev, Faceb, Refer, Fundiágua e Regius.

O fechamento do contrato de reorganização ainda pende do implemento de condições e da prática de atos, cuja expectativa é de que ocorram até o final de 2013.



(*) O fechamento do contrato de reorganização ainda pende do implemento de condições e da prática de atos, cuja expectativa é de que ocorram até o final de 2013. Adicionalmente, o Grupo Bolognesi é controlado pelo empresário Ronaldo Marcelo Bolognesi e atua nas áreas imobiliária, construção pesada, concessões e energia. No setor de energia, conta com um portfólio de 1,02 GW, sem incluir a Multiner. Desse total, 600 MW são de pequenas centrais hidrelétricas e 420 MW de usinas termelétricas.



3. Cenário Macroeconômico

Em 2012, a economia brasileira passou por um cenário de desaceleração do crescimento, reflexo da economia global ainda impactada pela crise financeira da zona do euro e das medidas tomadas pelo Governo Federal para ajuste da estratégia de crescimento econômico do país.

Entre essas medidas, estão a mudança na política cambial, visando à desvalorização do real em relação ao dólar para incentivar as exportações, e o corte nas taxas de juros para estimular os investimentos produtivos. Apesar da valorização de 9,43% do dólar, que encerrou o ano cotado em R\$ 2,0447, as exportações não tiveram o aumento esperado.

A combinação da desvalorização do real e o aumento do preço das commodities gerou um processo inflacionário que acarretou queda do poder aquisitivo e, conseqüentemente, redução do ritmo de consumo, enfraquecendo a expansão da indústria.

O IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) do ano chegou a 5,8%, queda de 0,7 pontos percentuais (p.p.) em relação ao ano anterior e 1,3 p.p. acima da meta definida pelo Governo de 4,5% com margem de 2 p.p. para mais ou para menos. Esse índice, acima do esperado pelo Governo e por analistas, deve-se principalmente à quebra da safra agrícola no hemisfério norte, o que elevou os preços de grãos e derivados. Seu aumento também teve relação com a taxa Selic, que encerrou o ano em 7,25% – queda de 3,75 p.p. em relação a 2011 após 10 cortes consecutivos pelo Comitê de Política Monetária (Copom), com o objetivo de impulsionar a atividade econômica no país.

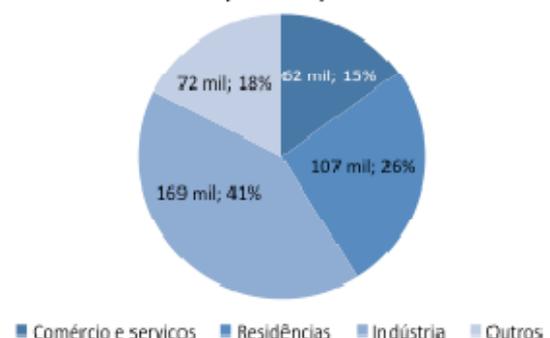
Nesse cenário, segundo o relatório Focus do Banco Central (BC) – publicado na primeira semana de janeiro de 2013 –, o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) deve ser de 0,98%, continuando a curva de desaceleração em relação aos 2,9% de 2011 e de 7,5% de 2010

4. Consumo de Energia Elétrica

O consumo de energia elétrica no Brasil de janeiro a novembro de 2012, de acordo com relatório publicado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE) na primeira semana de janeiro de 2013, foi de 410 mil GWh, volume 3,6% maior do que o verificado no mesmo período de 2011.

O aumento da demanda nas categorias comércio e serviços e residências foi o principal responsável por esse crescimento acima do ritmo do PIB. Na categoria comércio e serviços, o consumo evoluiu 7,8%, passando a representar 15,1% do total consumido, com 62 mil GWh. O segmento de residências, por sua vez, alcançou 107 mil GWh, alta de 4,8% em comparação com o ano anterior.

Consumo de Energia Elétrica em 2012 por segmento (em GWh)



A indústria apresentou leve crescimento de 0,3% no consumo, apesar de reduzir a produção em 2,6% no período, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), piorando o padrão de eficiência no consumo de energia, que totalizou 169 mil GWh.



O restante do consumo, distribuído na segmentação “outros”, que envolve principalmente os setores rural e público, apresentou aumento de 6,4% no consumo, somando 72 mil GWh.

5. Desempenho Operacional

5.1 Parque Gerador

A Multiner atualmente possui um parque gerador com 236,8 MW de capacidade instalada própria, distribuída em 03 usinas, entre termelétricas e eólicas, localizadas no Norte e Nordeste do país, respectivamente. A Companhia opera tais usinas por meio de parcerias com outras empresas.

Para exploração do parque gerador a Companhia detém autorizações outorgadas pelo órgão regulador, as quais apresentam as seguintes características:

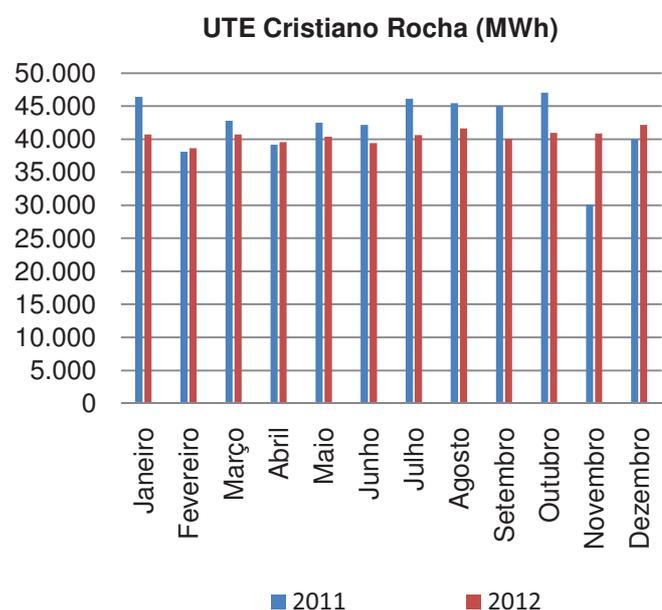
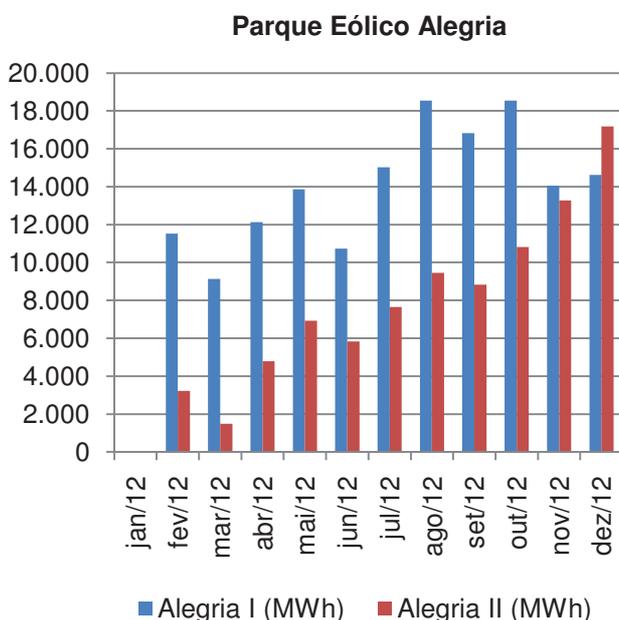
Parque Gerador da Multiner em 31.12.2012

Usina	Participação (%)	Localização	Capacidade Instalada (MW)	Data de Vencimento do termo original da Autorização
Eólica				
New Energy Options Geração de Energia S.A. (NEO - Parque Alegria) *	80%	Guamaré/RN	151,8	12/2031
Total de fonte eólica			151,8	
Termelétrica				
Rio Amazonas Energia S.A (RAESA - Cristiano Rocha)	96%	Manaus/AM	85,0	10/2036
Total de fonte termoeletrica			85,0	
Total			236,8	

(*) Parque Eólico composto por 02 usinas

5.2 Produção

Em 2012, a produção de energia elétrica nas usinas operadas pela Multiner foi de 730.024,9 MWh. Do total gerado, a UTE Cristiano Rocha (RAESA) foi responsável por 485.617,5 MWh e a UEE Parque Alegria (Alegria I e II) por 244.407,4 MWh.



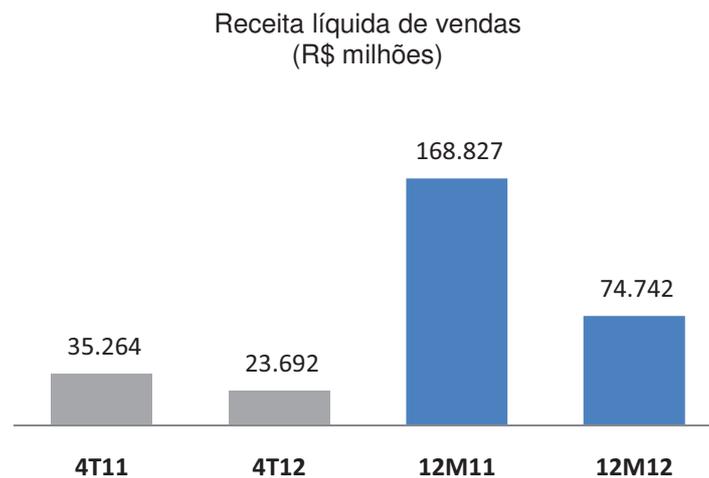


6. Desempenho Econômico-Financeiro

6.1 Receita Líquida de Vendas

No 4T12, a receita líquida de vendas apresentou uma queda de 32,8%, ou R\$ 11,5 milhões, quando comparada àquela auferida no mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 35,264 milhões para R\$ 23,292 milhões. O principal fator que contribuiu para essa variação foi o término do faturamento de combustível para Amazonas Energia.

Na comparação anual, a receita líquida do ano de 2012 totalizou R\$ 74,7 milhões, 55,7% abaixo do reportado no mesmo período do ano anterior (R\$ 168,8 milhões). Esse resultado ocorreu devido a diminuição na venda de lastro, que foi resultante da perda das outorgas das Usinas UTEs Pernambuco IV, Itapebi e Monte Pascoal e do término do faturamento de combustível para Amazonas Energia.



6.2 Custos das Vendas de Energia

Os custos das vendas de energia foram reduzidos em 59,0%, passando de R\$ 50,2 milhões no 4T11 para R\$ 20,6 milhões no 4T12. No ano de 2012, esses custos alcançaram R\$ 51,5, ou seja, uma redução de R\$ 74,8 milhões, ou 59,3%, aos R\$ 126,2 milhões registrados no ano de 2011. Essa variação decorreu, essencialmente, da não existência de transações de compra de lastro das UTEs Pernambuco IV, Itapebi e Monte Pascoal, assim como, da provisão para recuperação dos valores de combustível comprados da Petrobras.

6.3 Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas do 4T12 atingiram R\$ 11,6 milhões. Já essas despesas relativas ao 4T11 foram de R\$ 19,1 milhões. Houve uma redução de 39% na comparação entre este período.

No acumulado do ano de 2012, as despesas gerais e administrativas foram de R\$ 45,9 milhões. Houve uma redução de 18,2%, ou R\$ 10,2 milhões, aos R\$ 56,1 milhões do ano de 2011. Essas despesas diminuíram



devido, essencialmente, a contratação de pessoal, honorários dos administradores e consultorias e assessorias em geral.

6.4 Outras Despesas/ Receitas Operacionais

No 4T12, houve efeito positivo de R\$ 76,4 milhões, em razão, essencialmente, dos seguintes fatores:

- a) Provisão/reversão para ajuste ao valor recuperável de ágio: refere-se à reversão da provisão para impairment do ágio apurado da combinação de negócios da 2007 Participações S.A., ocorrida em 2011.
- b) Provisão/reversão para contingências: refere-se à reversão de provisão de contingências realizadas em 2011.
- c) Provisão/reversão sobre perda do valor recuperável: refere-se basicamente a reversão de provisão para recuperabilidade dos ativos da New Energy Options Geração de Energia S.A.

No mesmo período de 2011, houve efeito negativo de R\$ 158,7 milhões.

No acumulado do ano de 2012, houve um efeito positivo de R\$ 72,1 milhões, em razão, essencialmente, dos seguintes fatores:

- a) Despesa com provisão para ajuste ao valor recuperável de projetos em desenvolvimento;
- b) Provisão/reversão para contingências: refere-se à reversão de provisão de contingências realizadas em 2011.
- c) Provisão/reversão para ajuste ao valor recuperável de ágio: refere-se à reversão da provisão para impairment do ágio apurado da combinação de negócios da 2007 Participações S.A.
- d) Provisão/reversão sobre perda do valor recuperável: refere-se basicamente a reversão de provisão para recuperabilidade dos ativos da New Energy Options Geração de Energia S.A.

No mesmo período de 2011, houve efeito negativo de R\$ 191,2 milhões

6.5 Resultado Financeiro

Despesas Financeiras: no ano de 2012, essas despesas atingiram R\$ 156,5 milhões, ocorrendo em um aumento de R\$ 42,1 milhões quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento foi resultante, essencialmente, da variação monetária negativa, despesas com juros e da perda pela liquidação Banco BVA.

Receitas Financeiras: no ano de 2012, essas receitas atingiram R\$ 45,4 milhões, ocorrendo em um aumento de R\$ 15,9 milhões quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O aumento ocorreu, essencialmente, devido a receita com mútuos e ganhos com parcelamento de ICMS.



6.6 Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

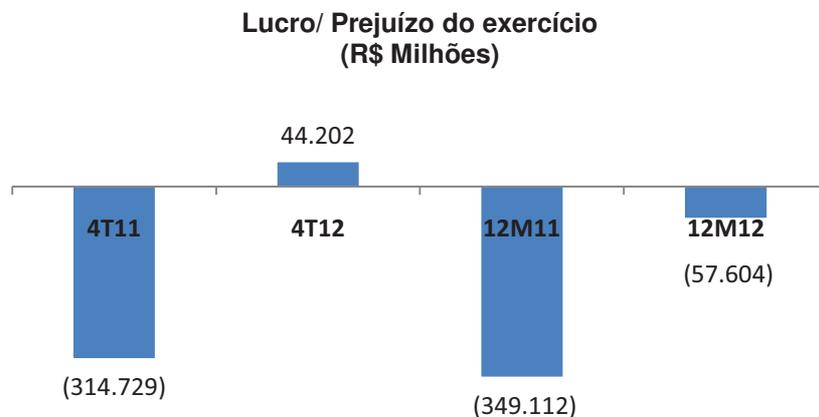
No 4T12, houve reversão no valor de R\$ 1,3 milhão. No mesmo período de 2011, essas reversões somavam R\$ 11,1 milhões. No acumulado do ano de 2012, essas reversões totalizaram R\$ 3,8 milhões. No acumulado de 2011, o valor das reversões representava R\$ 9,9 milhões.

Os valores constantes no resultado de 2012 se referem a IRPJ e CSLL sobre a realização do valor justo e arrendamento financeiro da controlada 2007 Participações S.A..

6.7 Lucro/ Prejuízo Líquido

No 4T12, a Companhia apresentou resultado positivo de R\$ 44,2 milhões, devido, essencialmente, a conta de outras despesas/receitas operacionais, como já demonstrado ao longo do relatório. No mesmo período do ano anterior a empresa tinha apresentado um resultado negativo de R\$ 314,7 milhões.

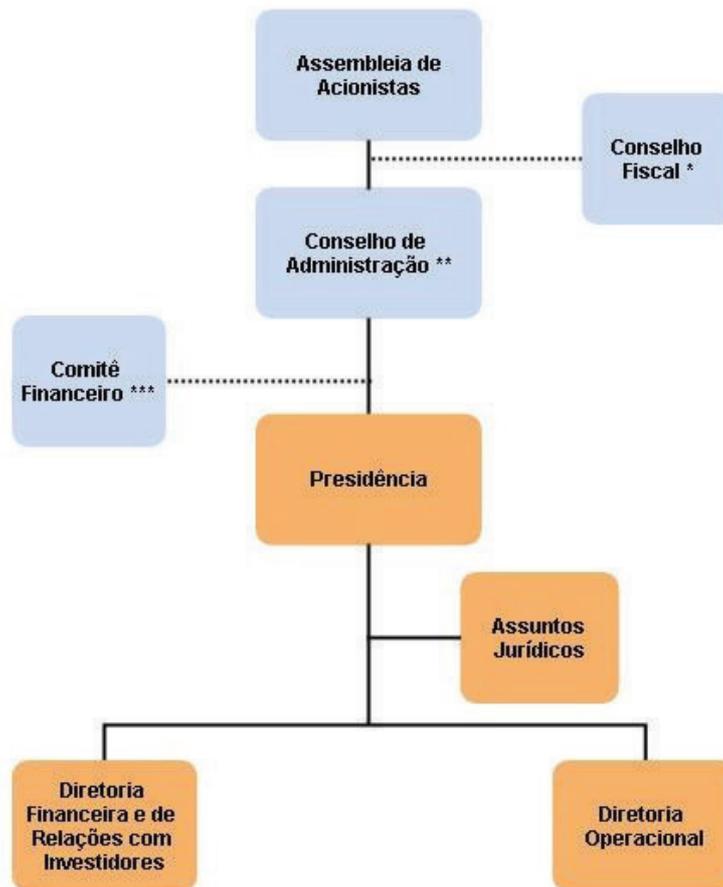
No exercício de 2012, a Companhia apresentou resultado negativo de R\$ 57,6 milhões. No exercício de 2011, a empresa havia apresentado um prejuízo de R\$ 349,1 milhões. Essa variação decorreu, essencialmente, da combinação dos custos de vendas, despesas gerais e administrativas e outras despesas/receitas operacionais, fatores que já foram considerados ao longo desse relatório.



7. Governança Corporativa

Registrada como companhia aberta desde 2008, a Multiner está comprometida com as melhores práticas de Governança Corporativa e com os princípios de transparência e equidade a todos os seus públicos.

A seguir é apresentado o organograma da Administração da Companhia, vigente em 31.12.2012.



(*) Composto por quatro membros e dois suplente funcionando em caráter permanente. Podem ser eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia de Acionistas.

(**) Composto por cinco membros e dois suplentes: Presidente e quatro conselheiros, sendo dois da controladora e dois representantes dos acionistas.

(***) O Comitê Financeiro é um órgão colegiado de assessoramento, instituído pelo Conselho de Administração da Companhia, de caráter transitório, com delegação de poderes para deliberar sobre a aplicação de recursos disponíveis no caixa da Companhia e eventual revisão dos contratos firmados pela Multiner. É composto por seis membros cujos mandatos coincidem com o mandato do Conselho de Administração.

7.1 Política de Divulgação de Informações

Como parte de seu compromisso com a transparência e equidade no acesso à informação por seus acionistas, a Companhia conta com política de divulgação que atende às regras e exigências dos órgãos reguladores do mercado financeiro, como o Banco Central, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e a BM&FBovespa; e informa fatos relevantes, conforme a Instrução nº 358/02 da CVM, que exige a divulgação de dados sobre seus negócios oferecendo aos investidores tempo hábil para a tomada de decisão em relação a seus investimentos. Entre os materiais divulgados pela Companhia, destacam-se:

- Informações Trimestrais;
- Relatório de Desempenho;
- Demonstrações Contábeis;



- Comunicados ao Mercado;
- Avisos aos Acionistas;
- Fatos Relevantes.

8. Relações com Investidores

A Multiner vem buscando manter um relacionamento sólido com seus atuais e potenciais investidores, baseado nos princípios de transparência, objetividade e disponibilidade. Para isso, além de publicar constantemente informativos sobre acontecimentos relevantes e seus resultados trimestrais, possui um departamento de relações com investidores e uma seção específica para esse público no site da Companhia, que foi totalmente reestruturado. Essa estratégia tem por objetivo melhor atendê-los.

O Departamento de Relações com Investidores é responsável pelo atendimento aos acionistas, potenciais investidores e demais interessados, e pela divulgação de informações sobre o desempenho da Companhia.

9. Recursos Humanos

9.1 Perfil dos Colocadores

A gestão do capital humano é um ativo intangível estratégico da Multiner. O compromisso com as pessoas determina o desenvolvimento das competências e a valorização do trabalho em equipe e do mérito.

Ao final de 2012, a Companhia contava com 49 colaboradores notadamente qualificados: 65,31 % destes possuem nível de escolaridade superior e 6,12% possuem curso de especialização. Dentre os demais, 22,45% estão cursando o nível superior e 6,12% concluíram o ensino médio.

A média de idade dos colaboradores foi de 36 anos e as faixas etárias seguiram a seguinte distribuição: até 35 anos (57%), de 36 a 45 anos (25%) e acima dos 45 anos (18%).

10. Meio Ambiente

A Multiner entende que respeitando o meio ambiente, além de contribuir para o desenvolvimento social e econômico do país, garante o sucesso de seus empreendimentos de geração de energia. A empresa é comprometida com o Desenvolvimento Sustentável e vem implantando diversos programas e ações ambientais visando a conservação dos ecossistemas e a mitigação ou potencialização de eventuais impactos socioambientais gerados por seus empreendimentos, atendendo aos compromissos assumidos durante todo o processo de licenciamento ambiental, que se encontram em conformidade com a legislação ambiental municipal, estadual e federal, em suas diversas etapas.

Entre as ações ambientais que realizamos podemos citar: monitoramento da qualidade do ar, monitoramento de efluentes domésticos e industriais, recuperação de áreas degradadas, educação ambiental em escolas e núcleos urbanos, salvamento e resgate de sítios arqueológicos, estudo de dinâmica de aquíferos, reflorestamento de áreas com espécies nativas, entre outros.



11. Outras Informações

11.1 Auditores Independentes

De acordo com o Artigo 2º da instrução CVM nº 381/2003, informamos que a empresa de auditoria Boucinhas Campos & Conti Auditores Independentes, a partir de 15.03.2013, foi contratada para auditar as informações trimestrais e as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 2012, em substituição à KPMG Auditores Independentes.

11.2 Declaração da Diretoria

A Diretoria declara, em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480/2009, que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis contidas neste relatório e opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referente às mesmas.

12. Agradecimentos

A Multiner agradece a contribuição de seus empregados, clientes, fornecedores, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e demais partes interessadas pelo apoio recebido.

A Administração

Boucinhas, Campos & Conti
Auditores Independentes

MULTINER S.A.

**RELATÓRIO SOBRE O EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da
Multiner S.A.
Rio de Janeiro - RJ

1. Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Multiner S.A., identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

2. A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas

contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

5. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalvas

6. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam, na rubrica de ativo imobilizado, em 31 de dezembro de 2012, o montante de R\$ 54.174 mil referente a adiantamentos para fornecimento de equipamentos. A revogação das outorgas para construção dessas UTEs pela ANEEL, mencionada na Nota Explicativa nº 1, representa um indicativo de que esses investimentos podem estar registrados por valor superior ao seu valor recuperável. A Companhia não efetuou análise do valor recuperável desses investimentos, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 01 e IAS 36. Como consequência, não foi possível nos satisfazermos quanto à necessidade de ajustes do saldo da conta de ativo imobilizado.

7. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 17, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam saldo de ativo intangível referente a gastos com desenvolvimento dos projetos Pernambuco, no montante de R\$ 5.425 mil e Iraí, no montante de R\$ 254 mil. A Companhia não efetuou análise do valor recuperável desses ativos, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 01 e IAS 36. Como consequência, não foi possível nos satisfazermos quanto à necessidade de ajustes do saldo da conta de ativo intangível.

8. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 18, a Companhia e suas controladas possuem empréstimos cujos contratos determinam o cumprimento de certas obrigações e a manutenção de certos índices financeiros (Covenants) que, em caso de descumprimento, garantem ao credor o direito de exigir o pagamento antecipado do valor total da dívida. No entanto, em 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas controladas não avaliaram o efeito desse assunto em suas demonstrações financeiras, principalmente no que tange a possível reclassificação da dívida do passivo não circulante para o passivo circulante, nos casos em que a Companhia ou suas controladas não tenham cumprido os covenants estipulados contratualmente. Como consequência, não foi possível nos satisfazermos quanto à necessidade de reclassificações de dívidas do passivo não circulante para o passivo circulante.

9. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 24, em 28 de março de 2012, foi autorizada a conversão das 445.620 ações preferenciais resgatáveis, pertencentes ao Multiner Fundo de Investimento em Participações, em ações preferenciais classe A de emissão da Companhia, na proporção de 1:1. Essas ações continuam com as mesmas características das ações preferenciais resgatáveis e nas mesmas condições descritas na Nota 24. Nessas condições, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 39 (IAS 32) – Instrumentos Financeiros – Apresentação, as ações preferenciais resgatáveis emitidas pela Companhia representam um passivo financeiro e deveriam ter sido registradas no grupo do passivo não circulante pelo seu valor justo, ao invés de classificadas como capital

social, no patrimônio líquido. Em função da não observância ao Pronunciamento Técnico CPC 39 (IAS 32), em 31 de dezembro de 2012, o patrimônio líquido está a maior em R\$ 497.001 mil e o passivo não circulante está a menor em R\$ 702.578 mil e o prejuízo do período findo, naquela data, está a menor em R\$ 92.984 mil.

Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras individuais

10. Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalvas, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Multiner S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras consolidadas

11. Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalvas, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Multiner S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

12. Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 23, no qual está descrito que a Companhia está se defendendo em diversas ações de natureza cível e regulatória. A Administração da Companhia avaliou como possível as chances de perda nessas ações, no montante de R\$ 370.759 mil, e, portanto, nenhuma provisão foi registrada nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2012. No entanto, caso essas ações tenham um desfecho negativo para a Companhia, a posição financeira deverá sofrer um impacto relevante.

13. Conforme descrito na nota explicativa 3, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Multiner S.A. essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo; e pela opção de manutenção do saldo de ativo diferido, existente em 31 de dezembro de 2008, que vem sendo amortizado. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

14. Examinamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para as companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

15. Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 05 de outubro de 2012, o qual conteve: ressalvas semelhantes aos assuntos descritos nos parágrafos 6 a 9 e ressalva decorrente da falta de avaliação do valor recuperável dos ativos imobilizados das controladas Monte Pascoal, Itapebi e Pernambuco IV; ênfases semelhantes aos assuntos descritos nos parágrafos 12 e 13; ênfase sobre operação com partes relacionadas com valores relevantes e sob condições específicas; e ênfase sobre a continuidade operacional da Companhia.

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 2013

BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI
Auditores Independentes S/S
CRC-SP-5.528/O-S-RJ



Antonio Carlos de Oliveira Pires
Contador-CRC-RJ-065.305/O-RJ

Multiner S.A.

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2012	31/12/2011 Ajustado	31/12/2012	31/12/2011 Ajustado			31/12/2012	31/12/2011 Ajustado	31/12/2012	31/12/2011 Ajustado
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	20.727	4.188	27.889	24.383	Empréstimos e Financiamentos	18	5.999	21.005	131.018	125.594
Aplicações financeiras vinculadas	8	10.611	-	79.214	67.840	Fornecedores	19	1.799	4.696	167.356	169.946
Contas a receber	9	-	-	136.536	120.471	Salários e encargos sociais		1.842	3.209	1.990	3.290
Adiantamentos a fornecedores	10	1.711	1.050	28.513	3.021	Obrigações fiscais	20	7.264	3.731	20.929	53.581
Creditos com partes relacionadas	22	-	4	-	5	Contas a pagar	21	1.449	1.321	1.511	1.421
Pagamentos antecipados	11	158	91	1.610	3.879	Débitos com partes relacionadas	22	4	1.518	507	1.850
Impostos a recuperar	12	-	203	34.949	3.932	Outros		2.530	2.526	3.102	5.576
Arrendamento financeiro a receber	33	-	-	8.094	7.531			20.887	38.006	326.413	361.258
Bens disponíveis para a venda		12	-	5.362	-						
Outros créditos		8	1.059	3.662	7.716						
						Não circulante					
		33.227	6.595	325.829	238.778	Empréstimos e Financiamentos	18	114.292	207.023	1.222.199	1.111.387
Não circulante						Adiantamento para futuro					
Realizável a longo prazo						aumento de capital	22	-	-	135	413
Adiantamentos a fornecedores	10	122	50	4.416	12.906	Obrigações fiscais	20	-	-	32.503	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	22	264.513	171.486	-	-	Provisão para passivo a descoberto	12	228.875	148.139	-	-
Creditos com partes relacionadas	22	205.071	99.292	180.409	66.506	Fornecedores	19	8.921	8.920	12.295	13.398
Impostos diferidos	12	-	-	26.309	28.046	Impostos diferidos	10	-	-	57.657	63.208
Impostos e Contribuições a Recuperar	12	6.391	5.177	75.392	40.605	Provisão para contingências	23	-	32.938	1.336	75.007
Arrendamento financeiro a receber	33	-	-	156.516	164.021	Contas a pagar	21	-	-	47	436
Depósitos vinculados	13	14.456	-	16.998	210	Débitos com partes relacionadas	22	33.169	32.203	-	10.236
						Outros		-	-	2.897	-
		490.553	276.005	460.040	312.294			385.257	429.223	1.329.069	1.274.085
Investimentos	14	92.371	57.039	-	-	Patrimônio líquido	24				
Propriedades para investimento	15	5.298	4.871	5.298	4.871	Capital social		541.888	150.253	541.888	150.253
Imobilizado	16	54.374	54.406	881.865	785.054	Reservas de capital		347.477	347.477	347.477	347.477
Intangível	17	5.719	8.407	244.601	222.829	Prejuízos acumulados		(613.967)	(557.636)	(622.698)	(566.367)
		648.315	400.728	1.591.804	1.325.048	Patrimônio líquido atribuível aos controladores		275.398	(59.906)	266.667	(68.637)
						Participação de não controladores		-	-	(4.516)	(2.880)
		681.542	407.323	1.917.633	1.563.826			275.398	(59.906)	262.151	(71.517)
								681.542	407.323	1.917.633	1.563.826

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Multiner S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação do capital integralizado)

	Controladora		Consolidado		
	01/01/2012	01/01/2011	01/01/2012	01/01/2011	
	à	à	à	à	
Nota	31/12/2012	31/12/2011 Ajustado	31/12/2012	31/12/2011 Ajustado	
Receita líquida de vendas	25	-	29.222	74.742	168.827
Custo das Vendas	27	-	(44.581)	(51.390)	(126.236)
Lucro Bruto		-	(15.359)	23.352	42.591
Despesas Gerais e Administrativas	26	(14.989)	(21.248)	(45.948)	(56.189)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	28	62.023	(123.112)	72.197	(191.282)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		47.034	(159.719)	49.601	(204.880)
Receitas Financeiras	30	17.163	17.088	45.491	45.643
Despesas Financeiras	30	(43.302)	(45.416)	(156.510)	(149.129)
Financeiras líquidas	30	(26.139)	(28.328)	(111.019)	(103.486)
Resultado de Equivalencia Patrimonial		(77.226)	(158.128)	-	-
Resultado antes dos impostos		(56.331)	(346.175)	(61.418)	(308.366)
Imposto de Renda e CSLL Correntes		-	-	-	(2.272)
Imposto de Renda e CSLL Diferidos		-	(1.261)	3.814	(38.474)
Prejuízo do exercício		(56.331)	(347.436)	(57.604)	(349.112)
Prejuízo atribuível aos :					
Acionistas controladores	32	(56.331)	(347.436)	(56.331)	(347.228)
Acionistas não controladores		-	-	(1.273)	(1.884)
Prejuízo do exercício		(56.331)	(347.436)	(57.604)	(349.112)
Ações em circulação no final do exercício (em milhares)		5.713	2.225		
Prejuízo por ação do capital integralizado no final do exercício - R\$		(10)	(156)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Multiner S.A.

Demonstrações do Valor Adicionado

Períodos findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação do capital integralizado)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2012	31/12/2011 Ajustado	31/12/2012	31/12/2011 Ajustado
Receitas				
Receita de vendas	114.314	232.889	-	32.316
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	45.491	45.643	17.163	17.088
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(77.226)	(158.128)
Insumos adquiridos de terceiros				
Matéria prima e insumos	(51.390)	(126.236)	-	(44.581)
Serviços de terceiros e outros	47.770	(218.873)	51.290	(135.854)
Retenções				
Depreciação e amortização	(10.301)	(9.915)	(67)	(86)
Valor adicionado a distribuir	<u>145.884</u>	<u>(76.492)</u>	<u>(8.840)</u>	<u>(289.245)</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Salários e encargos sociais	6.812	10.096	2.468	4.178
Remuneração direta	5.336	8.005	1.864	3.340
Benefícios	1.092	1.453	477	583
FGTS	384	638	127	255
Honorários dos administradores	1.816	4.934	904	2.926
Remuneração direta	1.540	4.923	646	2.926
Benefícios	276	11	258	-
	<u>8.628</u>	<u>15.030</u>	<u>3.372</u>	<u>7.104</u>
Tributos				
Federais	11.604	67.989	715	5.472
Estaduais	26.703	40.435	63	165
Municipais	43	37	39	34
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e variações monetárias	156.510	149.129	43.302	45.416
Remuneração de capitais próprios				
Prejuízo do exercício	(56.331)	(347.228)	(56.331)	(347.436)
Participação dos acionistas não controladores	(1.273)	(1.884)	-	-
Valor adicionado distribuído	<u>145.884</u>	<u>(76.492)</u>	<u>(8.840)</u>	<u>(289.245)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

- - - -

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011 Ajustado	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011 Ajustado
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do período	(56.331)	(347.228)	(56.331)	(347.436)
Ajustes para:				
Depreciação	11.050	11.156	49	63
Amortização	27	38	17	22
Custo residual do ativo permanente baixado	-	-	-	-
Ativo permanente baixado	87.193	17.819	4	4.886
Amortização de custos de captação	20.799	2.317	16.829	2.103
Despesas financeiras líquidas (partes relacionadas)	-	-	-	-
Perdão de dívida (partes relacionadas)	-	-	-	16.518
Encargos de financiamentos	152.622	93.463	34.261	32.634
Despesas financeiras líquidas	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	77.226	158.128
Ganho baixa de Controlada Pernambuco III	-	-	-	(79)
Baixa de Intangível	-	11.773	2.677	11.763
Encargos em atraso - pagamento de Impostos	(8.941)	11.255	-	-
Perdas com investimentos	(8.760)	67.773	(31.439)	43.974
Baixas de investimentos	-	-	(383)	32.938
Provisão/Reversão para Contingências	(73.671)	74.124	(32.938)	-
Juros sobre Processo Medabil	-	160	-	-
Impostos de renda e contribuição social diferidos	(3.814)	38.479	-	1.261
Participação dos acionistas não controladores	(1.636)	(1.884)	-	-
	118.538	(20.755)	9.972	(43.225)
(Aumento)/diminuição de contas a receber e outras contas a receber	(16.065)	17.165	-	-
(Aumento)/diminuição de adiantamentos a fornecedores	(17.002)	22.026	(733)	(941)
(Aumento)/diminuição de partes relacionadas	(125.477)	13.499	(106.323)	75.391
(Aumento)/diminuição de impostos a recuperar	(65.804)	(3.297)	(1.011)	(2.088)
(Aumento)/diminuição de impostos de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-
(Aumento)/diminuição de pagamentos antecipados	2.269	3.664	(67)	(8)
(Aumento)/diminuição de adiantamento para futuro aumento de capital	(278)	18	(93.027)	(135)
(Aumento)/diminuição de arrendamento financeiro a receber	6.942	(6.812)	-	-
(Aumento)/diminuição de depósitos vinculados	(16.788)	(46)	(14.456)	-
(Aumento)/diminuição de outros créditos	4.054	(1.626)	1.051	(1.053)
Aumento/(diminuição) de obrigações fiscais	8.792	25.330	3.533	3.601
Aumento/(diminuição) de fornecedores	(3.693)	4.318	(2.896)	11.538
Aumento/(diminuição) do contas a pagar e outros	(299)	(2.469)	128	(2.495)
Aumento/(diminuição) de outros passivos	423	3.137	4	2.528
Aumento/(diminuição) de salários e outros encargos	(1.300)	2.242	(1.367)	2.241
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	(105.688)	56.394	(205.192)	45.354
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Aplicações financeiras vinculadas	(11.374)	(13.707)	(10.611)	-
Investimentos - aquisição	(427)	(2.224)	(427)	(2.224)
Imobilizado - aquisição	(190.276)	(138.140)	(33)	(21)
No intangível - aquisição	(12)	(99)	(6)	(88)
No intangível - Despesas de desenvolvimento	-	-	-	-
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	(202.089)	(154.170)	(11.077)	(2.333)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Emissão de ações	-	-	-	-
Emissão de notas conversíveis - debêntures	-	-	-	-
Recompra de ações preferenciais resgatáveis	-	(46.897)	-	(46.897)
Aumento de Capital	391.635	-	391.635	-
Captação de financiamentos	211.995	267.990	-	-
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(127.383)	(89.454)	(58.511)	(8.319)
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(164.964)	(119.092)	(100.316)	(14.341)
Caixa proveniente (usado em) de atividades de financiamento	311.283	12.547	232.808	(69.557)
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	3.506	(85.229)	16.539	(26.536)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	24.383	109.612	4.188	30.724
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de setembro	27.889	24.383	20.727	4.188

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Multiner S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Controladora

Período findo em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de reais)

	<u>Reservas de capital</u>			<u>Total das Reservas</u>	
		Ajustado			
	Capital social	Ágio na emissão de ações	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	150.253	316.259	78.115	(210.185)	334.442
Recompra de ações preferenciais resgatáveis		(46.897)		-	(46.897)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(347.451)	(347.451)
Saldos em 31 de dezembro de 2011 - Ajustado	<u>150.253</u>	<u>269.362</u>	<u>78.115</u>	<u>(557.636)</u>	<u>(59.906)</u>
Aumento de capital através de integralização de ações	391.635	-			391.635
Prejuízo do exercício				(56.331)	(56.331)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u><u>541.888</u></u>	<u><u>269.362</u></u>	<u><u>78.115</u></u>	<u><u>(613.967)</u></u>	<u><u>275.398</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Multiner S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Consolidado

Período findo em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de reais)

	Reservas de capital			Ajustado		Participação de acionistas não controladores	Total
	Capital social	Ágio na emissão de ações	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total		
Saldos em 31 de dezembro de 2010	150.253	316.259	78.115	(219.970)	324.657	(165)	324.492
Recompra de ações preferenciais resgatáveis	-	(46.897)	-	-	(46.897)	-	(46.897)
Ágio em transações de capital	-	-	-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	(346.397)	(346.397)	(2.715)	(349.112)
Saldos em 31 de dezembro de 2011 ajustado	150.253	269.362	78.115	(566.367)	(68.637)	(2.880)	(71.517)
Aumento de capital através de integralização de ações	391.635	-	-	-	391.635	-	391.635
Prejuízo do exercício	-	-	-	(56.331)	(56.331)	(1.636)	(57.967)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>541.888</u>	<u>269.362</u>	<u>78.115</u>	<u>(622.698)</u>	<u>266.667</u>	<u>(4.516)</u>	<u>262.151</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

- - - -

Multiner S.A.

Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

ÍNDICE

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. SOCIEDADES DA COMPANHIA
3. BASE DE PREPARAÇÃO
4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS
5. DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO
6. AJUSTES RETROSPECTIVOS E RECLASSIFICAÇÃO DE ITENS DO ATIVO E PASSIVO PARA 2011
7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS
9. CONTAS A RECEBER
10. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES
11. PAGAMENTOS ANTECIPADOS
12. IMPOSTOS A RECUPERAR E DIFERIDOS
13. DEPÓSITOS VINCULADOS
14. INVESTIMENTOS
15. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO
16. IMOBILIZADO
17. INTANGÍVEL
18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
19. FORNECEDORES
20. OBRIGAÇÕES FISCAIS
21. CONTAS A PAGAR
22. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS
23. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS
24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
25. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA
26. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS
27. CUSTO DAS VENDAS
28. OUTRAS DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS
29. DESPESAS COM BENEFÍCIOS A FUNCIONÁRIOS
30. RESULTADO FINANCEIRO
31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO
32. RESULTADO LÍQUIDO POR AÇÃO
33. ARRENDAMENTO FINANCEIRO A RECEBER
34. EVENTOS SUBSEQUENTES

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

1. Contexto Operacional

A Multiner S.A (“Multiner” ou “Companhia”) é uma holding, na forma de sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ – Brasil, que detém autorizações de uso de bem público, na condição de produtor independente. A área de atuação e principal atividade operacional da Companhia e de suas controladas é a geração de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

O controle acionário da Companhia é exercido pelo Grupo Bolognesi (54%)*, com sede em Porto Alegre. A outra participação do capital total pertence ao Multiner Fundo de Investimento em Participações (“Multiner FIP” – 46%)*, administrado e gerido pela Planner Corretora de Valores S.A., com sede na cidade do São Paulo/SP – Brasil, o FIP é constituído sob a forma de condomínio fechado e formado por oito fundações de previdência, tais como: Petros, Postalis, Funcef, Infraprev, Faceb, Refer, Fundiágua e Regius.

Os atuais empreendimentos da Multiner têm contratos de compra e venda de energia (*Power Purchase Agreements - PPAs*), de longo prazo, que asseguraram sua financiabilidade. Tais contratos decorreram de programas de governo como: o fornecimento de energia elétrica para o Sistema Isolado - SI, bem como do PROINFA, através de chamadas públicas realizadas.

1.1. Aspectos Considerados Relevantes no Exercício do Ano de 2012

- **Grupo Bolognesi:** Em 28 de março de 2013 o Grupo Bolognesi assinou acordo para adquirir o controle da Multiner. O conglomerado, com atuação no setor de infraestrutura e energia, vai aportar recursos e ativos, e ficará com 54% do capital votante após o fechamento do contrato de reorganização, que ainda pende do implemento de condições e da prática de atos, os quais ocorrerão até o final de 2013, como já informado em nota de rodapé. Os demais 46% serão do Fundo de Investimento em Participações - FIP Multiner. Com o acordo firmado, a UTE Santa Rita de Cássia, vencedora do Leilão A-3 de 2008, não permanecerá como investimento da Multiner.
- **UEE Alegria II:** Em 16/11/12, a UEE Alegria II teve todas as suas unidades geradoras entrado em plena operação, com capacidade instalada de 100,8MW, conforme Despacho ANEEL nº 3649.

(*) O fechamento do contrato de reorganização ainda pende do implemento de condições e da prática de atos, cuja expectativa é de que ocorram até o final de 2013. Adicionalmente, o Grupo Bolognesi é controlado pelo empresário Ronaldo Marcelo Bolognesi e atua nas áreas imobiliária, construção pesada,

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

concessões e energia. No setor de energia, conta com um portfólio de 1,02 GW, sem incluir a Multiner. Desse total, 600 MW são de pequenas centrais hidrelétricas e 420 MW de usinas termelétricas.

2. Sociedades da Companhia

a. Controladas

2007 Participações S.A. (2007 Participações – 96,04%) – Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ - Brasil, que tem como principal atividade (a) a administração de bens de capital e próprios da sociedade; (b) participações empresariais, podendo, também, participar de outras sociedades de qualquer ramo de atividade, nacionais e estrangeiras, como sócia ou acionista; (c) participar de toda e qualquer licitação pública para quaisquer fins objetivos; (d) participar de leilões públicos e/ ou privados de qualquer natureza; (e) formar, organizar e/ou participar de consórcios empresariais com o objetivo de participar de todas e quaisquer licitações e leilões, sejam estes públicos e/ou privados e (f) participar em empreendimentos como sócia, acionista ou administradora.

A 2007 Participações S.A possui participação societária na seguinte controlada:

- **Rio Amazonas Energia S.A (RAESA – 100,00%)** – Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de Manaus/AM – Brasil, que tem por objetivo a geração de energia elétrica de origem térmica, a base de óleo combustível, e o comércio atacadista de energia elétrica, através da Central Termelétrica Cristiano Rocha (UTE Cristiano Rocha), constituída de 5 unidades motogeradoras e capacidade instalada de 85MW. Integra o Sistema Elétrico de Manaus, suprindo energia elétrica a distribuidora local Amazonas Distribuidora de Energia S.A. (antiga Manaus Energia), com contrato firmado entre as partes em 2005 pelo período de 20 anos.

New Energy Options Geração de Energia S.A. (NEO – 80,00%) – Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ - Brasil, que tem por objetivo (a) fabricação, venda, compra, importação, exportação, consignação e locação de quaisquer produtos eletro-eletrônicos, de informática e de geração de energia elétrica, ou quaisquer máquinas, equipamentos, ferramentas, matérias primas, componentes, peças e acessórios correlatos; (b) prestação de serviço de fornecimento de energia elétrica, montagens, instalações, projetos, consultoria, manutenção, assistência técnica aos seus produtos e de terceiros, execução de obras civis, elétricas e hidráulicas; e (c) participar como sócia ou acionista em outras

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

sociedades, como majoritária ou minoritária. Compreende o Parque Eólico Alegria, localizado em Guamaré/RN, que terá capacidade instalada total de 151,8MW.

Parque Eólico Alegria:

- Central Eólica Alegria I – possui capacidade instalada de 51MW, com 31 unidades aerogeradoras.
- Central Eólica Alegria II – Possui capacidade instala de 100,8MW, com 61 unidades aerogeradoras.

Em operação desde 2010 e 2011, respectivamente, a sociedade possui contrato firmado com a Eletrobras, para a venda de energia, pelo período de 20 anos. A Eólica Administração e Participações possui 20% do capital restante.

Companhia Energética Uruguai S.A. (CEU – 71,00%) – Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ - Brasil, que tem por objetivo as atividades de desenvolvimento de estudos de inventário hidroelétrico do Rio Uruguai, no trecho entre as cotas 193m e 212m, bem como o desenvolvimento de estudos de viabilidade da UHE Iraí, os estudos ambientais pertinentes com vista à emissão da Licença Ambiental Prévia (LAP) para o empreendimento e demais estudos necessários para sua viabilização, podendo ainda constituir subsidiárias no Brasil ou no exterior. A CEU encontra-se em fase pré-operacional e terá potência instalada total bruta de 330MW. A SOG Óleo e Gás S.A. e a Estelar Engenheiros Associados Ltda. participam com 15% e 14% do capital restante, respectivamente.

b. Controladas com Outorgas Revogadas

- Termelétrica Itapebi S.A.
- Termelétrica Monte Pascoal S.A.
- Termelétrica Pernambuco IV S.A.
- Termelétrica Termopower V S.A.
- Termelétrica Termopower VI S.A.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

3. Base de Preparação

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes demonstrações financeiras incluem:

As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP)

As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade- CFC e de normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras individuais da Companhia e de suas investidas foram elaboradas de acordo com o BR GAAP. Essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função de (i) avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto (joint ventures) pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo e (ii) manutenção de saldo de ativo diferido constituído até 31 de dezembro de 2008, formado basicamente por despesas pré-operacionais nas investidas. Esse procedimento foi permitido pelo CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº. 11.638/07 e Medida Provisória nº. 449/08, e que tem caráter de transição até a total amortização desses saldos, enquanto que para fins de IFRS na data de transição, o saldo foi baixado em sua totalidade, para a conta de prejuízos acumulados no patrimônio líquido, conforme nota explicativa 4.1.2.

Algumas adequações foram procedidas nas demonstrações financeiras individuais da controladora e de suas investidas, visando o alinhamento e equiparação às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS, conforme requerido na Deliberação CVM 610/09 (CPC 43 – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos).

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Dessa forma, as demonstrações financeiras individuais da controladora e de suas investidas não apresentam diferenças em relação às demonstrações financeiras utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS, exceto pela manutenção do ativo diferido, conforme previsto no CPC 43- Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos. As reconciliações do patrimônio líquido da controladora com o consolidado estão na nota explicativa 4.1.2.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 26 de agosto de 2013, autorizou a emissão destas demonstrações financeiras.

b. Base de Mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico, exceto pelos ativos financeiros classificados pelo valor justo através do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Grupo.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 13 - Propriedade para investimento

Nota 31 - Arrendamento financeiro a receber.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

As informações sobre incertezas e sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 7 - Contas a receber

Nota 10 - Impostos a recuperar e diferido

Nota 12 - Investimentos

Nota 15 - Intangível

Nota 21 – Contingências.

4. Principais Políticas Contábeis

As políticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas demonstrações financeiras consolidadas e individuais são os mesmos adotados na preparação das demonstrações contábeis anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, publicadas na CVM novembro de 2012.

As primeiras demonstrações financeiras da Companhia de acordo com o IFRS, tendo o IFRS - *First time adoption* como base de elaboração, foram as demonstrações contábeis de 1º de janeiro de 2009 - balanço de abertura do exercício social de 2009 (vide demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2010).

A Companhia não apurou resultados abrangentes no período corrente.

4.1. Base de consolidação

Entidades da Companhia

Participação acionária

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Subsidiárias	31/12/2012	31/12/2011
2007 Participações S.A.	96,04%	96,04%
New Energy Options Geração de Energia S.A. - NEO	80%	80%
Termelétrica Itapebi S.A.	100%	100%
Termelétrica Monte Pascoal S.A.	100%	100%
Companhia Energética Uruguai - CEU	71%	71%
Termelétrica Pernambuco IV S.A.	100%	100%
Termelétrica Termopower V S.A.	100%	100%
Termelétrica Termopower VI S.A.	100%	100%
Termelétrica Santa Rita S.A.	-	91,50%
Termelétrica Trapiche I S.A.	-	100%
Termelétrica Trapiche II S.A.	-	100%

A Companhia apresentou alterações de participação em empresas consolidadas no período findo em 31 de dezembro de 2012 em relação às demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011. Conforme acordo assinado em 28 de março de 2012 pelo Grupo Bolognesi para adquirir o controle da Multiner, as controladas Termelétrica Santa Rita de Cassia S.A, Termelétrica Trapiche I S.A. e Termelétrica Trapiche II S.A não permaneceram como investimento da Multiner, à partir de 1º de abril de 2012.

Apesar de a Multiner possuir mais do que a metade do poder de voto na New Energy Options Geração de Energia S.A. - NEO e na Companhia Energética do Uruguai – CEU, a Multiner não tem o poder de governar de forma independente as políticas financeiras e operacionais das investidas em razão de acordo firmado com os demais investidores. Consequentemente, a Companhia compartilha o controle desses investimentos e aplica o método de consolidação proporcional para os mesmos.

A Companhia exerce controle nas demais investidas listadas acima, e aplica o método da consolidação integral.

Os investimentos em sociedades controladas ou controladas em conjunto são avaliados por equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais da Companhia.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Os adiantamentos para futuros aumentos de capital estão registrados ao custo. Os mesmos são classificados como passivo, enquanto não houver formalização da intenção da Administração, em caráter irrevogável e irretratável de efetivar o aumento de capital, quando então serão tratados como parte do patrimônio líquido das investidas.

4.1.1. Principais procedimentos de consolidação

Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intra-grupo

Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados da empresa controlada e proporcionalmente para a empresa controlada em conjunto

Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas informações consolidadas

O valor justo de ativos e passivos de companhias adquiridas foi alocado nas contas específicas do balanço patrimonial consolidado.

4.1.2. Conciliação do Patrimônio Líquido da Controladora e Consolidado

Conforme mencionado na Nota Explicativa 3a, o patrimônio líquido da controladora difere do patrimônio líquido consolidado em função do saldo de ativo diferido existente no encerramento de cada exercício, que nas demonstrações financeiras individuais da controlada e das investidas preparadas de acordo com o BR GAAP foi mantido no ativo não-circulante e nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS foi baixado contra lucros acumulados.

	31/12/2012	31/12/2011
Saldos na controladora	275.398	(59.906)
Ajuste por manutenção do ativo diferido	<u>(8.731)</u>	<u>(8.731)</u>
Saldos no consolidado	<u>266.667</u>	<u>(68.637)</u>

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

4.1.3. Combinações de Negócios

O Grupo mensura o ágio como o valor justo da contraprestação transferida incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não-controladora na companhia adquirida, deduzindo o valor reconhecido líquido (o valor justo) dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data da aquisição.

Para cada combinação de negócios a Companhia escolhe se irá mensurar a participação não-controladora pelo seu valor justo, ou pela participação proporcional da participação não-controladora sobre os ativos líquidos identificáveis, apurados na data de aquisição.

4.1.4. Aquisição de participação de acionistas não-controladores

É registrado como transações entre acionistas. Conseqüentemente nenhum ágio é reconhecido como resultado de tais transações.

4.1.5. Controladas e controladas em conjunto

As demonstrações financeiras de controladas e controladas em conjunto (joint venture) são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle ou controle compartilhados inicia até a data em que deixa de existir.

As políticas contábeis de controladas e controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

4.1.6. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações.

4.1.7. Instrumentos financeiros

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Ativos financeiros não derivativos

O Grupo tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

4.1.7.1. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja designado como mantido para negociação no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Grupo gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Grupo. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Os ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado abrangem as aplicações financeiras registradas como caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras vinculadas.

4.1.7.2. Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis estão representados por contas a receber de clientes, de partes relacionadas, arrendamento financeiro a receber e outros créditos.

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação.

Passivos financeiros não derivativos

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

O Grupo tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: Financiamentos, debêntures, fornecedores, contas a pagar de partes relacionadas e outras contas a pagar.

Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

4.1.8. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

O capital preferencial é classificado como patrimônio líquido. As ações preferenciais são resgatáveis, não dão direito a voto, têm direito a um dividendo mínimo de 10% superior aos atribuídos a detentores de ações ordinárias e possuem prioridade, sem prêmio, em caso de liquidação da Companhia no reembolso de sua parcela do capital social.

Dividendos

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, em caso de lucro, são reconhecidos como passivo.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

4.1.9. Imobilizado

4.1.9.1. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou custo de construção, que representam os custos para colocar o ativo em condições de operação, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, se aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pelo próprio Grupo inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos, que sejam atribuíveis a aquisição ou construção de ativos qualificáveis, são capitalizados como parte dos custos desses ativos, líquido da receita financeira decorrentes de investimentos temporários de tais financiamentos.

Os saldos de imobilizado referem-se a ativos pertencentes à Multiner e às seguintes empresas da Companhia: Monte Pascoal, Itapebi, Pernambuco IV, CEU e NEO.

Revisões periódicas são feitas quanto à melhor estimativa de vida útil e valor residual das principais classes de seus ativos imobilizados e a segmentação e classificação dos principais itens do ativo imobilizado sujeitos à depreciação em prazos diferenciados de acordo com a vida útil.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

4.1.9.2. Reclassificação para propriedade para investimentos

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, o Grupo deve escolher o método de mensuração desta propriedade. O Grupo decidiu reconhecer suas propriedades a custo de acordo como CPC 27 – Ativo Imobilizado.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

As propriedades para investimento consistem de terrenos, no município de Sapeaçu, onde seriam instaladas as Termelétricas Monte Pascoal e Itapebi, cujas licenças de instalação e localização foram revogadas, terreno localizado em Cabo de Santo Agostinho que a Administração ainda determinará a sua melhor utilização e outro terreno na área rural de Santa Rita no Estado da Paraíba.

4.1.9.2.1. Custos Subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item obedecendo às premissas de que seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para o Grupo e que o custo pode ser medido de forma confiável.

O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

4.1.9.2.2. Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, limitada ao prazo de autorização, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Benfeitorias em imóveis de terceiros	30 anos
Máquinas e equipamentos - Administração	10 anos
Máquinas e equipamentos-Geração	20 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Veículos	5 anos
Instalações- Geração	20 anos
Equipamentos de informática e comunicação	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

4.1.10. Ativos Intangíveis

Ágio

O ágio resultante na aquisição de controladas é incluído nos ativos intangíveis. Para a mensuração do ágio no reconhecimento inicial, veja a Nota Explicativa nº 17.

Quanto às aquisições anteriores a 1º de janeiro de 2009, o ágio representa o valor registrado de acordo com as práticas contábeis anteriormente adotadas, ajustado para a reclassificação de determinados intangíveis (veja Nota Explicativa nº 17).

Mensuração subsequente

O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

4.1.10.1. Custos de Desenvolvimento

Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se o Grupo tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

4.1.10.2. Outros Ativos Intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicáveis.

4.1.10.3. Gastos Subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

4.1.10.4. Amortização

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não é o caso, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A vida útil estimada para o saldo de software para os períodos correntes e comparativos é de 5 anos.

4.1.11. Propriedade para Investimento

Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos. A propriedade para investimento é mensurada pelo custo no reconhecimento inicial e, subsequentemente pode ser mensurada a custo ou ao valor justo. A Administração decidiu por manter essas propriedades avaliadas pelo custo, que se aproxima do valor justo.

As propriedades para investimento consistem de terrenos, no município de Sapeaçu, onde seriam instaladas as Termelétricas Monte Pascoal e Itapebi, cujas licenças de instalação e localização foram revogadas, terreno, localizado em Cabo de Santo Agostinho, o qual a Administração ainda determinará a sua melhor utilização e outro terreno na área rural de Santa Rita no estado da Paraíba. (Nota explicativa nº 15).

4.1.12. Diferido

O Ativo diferido foi extinto a partir do exercício de 2008 em função da alteração da Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 11.941/09. Todavia, o saldo existente nas investidas em 31 de dezembro de 2008 que, pela sua natureza, não pode ser alocado a outro grupo de contas, foi mantido até a sua completa amortização ou prazo máximo de 10 anos, contados a partir do início da entrada em operação da investida, em 1º de janeiro de 2011. Conforme mencionado nas notas explicativas 3a e 4.1.2, nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS, o saldo do ativo diferido foi baixado.

4.1.13. Arrendamento Financeiro a receber

No começo de um contrato o Grupo define se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato seja dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito ao Grupo de

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

controlar o uso do ativo subjacente.

O Grupo separa, no começo do contrato ou no momento de uma eventual reavaliação do contrato, pagamentos e outras contraprestações exigidas por tal contrato entre aqueles para o arrendamento e aqueles para outros componentes baseando-se em seus valores justos relativos. Caso o Grupo conclua que para um arrendamento financeiro seja impraticável a separação dos pagamentos de uma forma confiável, um ativo e um passivo são reconhecidos por um valor igual ao valor justo do ativo subjacente. Posteriormente, os pagamentos mínimos de arrendamentos efetuados como arrendamentos financeiros são alocados entre receita financeira (baseado na taxa de juros incremental da Companhia) e redução do ativo (contas a receber) em aberto. (Nota Explicativa nº 33).

4.1.14. *Redução ao valor recuperável - Impairment*

4.1.14.1. *Ativos Financeiros*

Os ativos financeiros classificados como “empréstimos e recebíveis” são avaliados a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado.

4.1.14.2. *Ativos Não Financeiros*

Os ativos não financeiros do Grupo estão representados pelo ativo imobilizado e pelo intangível. Os valores contábeis do ativo imobilizado e intangível são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado todo ano na mesma época. Essas avaliações são efetuadas ao menor nível de ativos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

4.1.15. A Benefícios Concedidos Empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

4.1.16. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

4.1.17. Reconhecimento de receitas, custos e despesas

A receita de vendas compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia, conforme apresentado na nota explicativa nº 23, líquida das devoluções, descontos e encargos sobre vendas. A receita de vendas de energia é reconhecida em função de sua realização. Os custos e as despesas são contabilizados pelo regime de competência.

O resultado financeiro líquido inclui principalmente receitas de juros sobre arrendamento financeiro e aplicações financeiras, despesas com juros sobre financiamentos que não se enquadrem como capitalização de custos de empréstimos, ganhos e perdas com avaliação a valor justo de acordo com a classificação do título, além das variações cambiais e monetárias líquidas.

4.1.18. Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social, corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% para o imposto de renda e 9 % de contribuição social sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovados pelos órgãos da Administração.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

4.1.19. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores do Grupo e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 - Resultado por ação (IAS 33).

Considerando a metodologia aplicada, o resultado por ação básico e diluído apresentado pela Companhia é o mesmo.

4.1.20. Informação por segmento de negócio

Um segmento operacional é um componente do Grupo que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes do Grupo. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pela Administração do Grupo para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

A Administração do Grupo efetuou avaliação considerando: (i) a natureza dos produtos, (ii) a natureza dos processos de produção, (iii) o tipo ou categoria de clientes, (iv) os métodos usados para distribuir os seus produtos e a natureza do ambiente regulatório, e, considerando que o Grupo atua apenas no setor de geração de energia, analisa e toma decisões com base em relatórios de resultados operacionais consolidados e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicações de

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

recursos são feitas em bases consolidadas, o Grupo concluiu que possui apenas um segmento passível de reporte.

Por tratar-se de apenas um segmento a apuração de resultado do Grupo já reflete o resultado por segmento.

Toda a receita do Grupo é proveniente de operações internas no País, oriunda da venda de energia.

4.1.21. Demonstração do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado - DVA apresentam informações relativas à riqueza criada pelo Grupo e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado e, para fins de IFRS, são apresentadas como informação adicional.

4.1.22. Demonstração do resultado abrangente

A demonstração do resultado abrangente, que compreende itens de receita e de despesa que não são reconhecidos na demonstração do resultado, não está sendo apresentada porque não existem receitas e despesas que não estejam reconhecidas na demonstração do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

4.1.23. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para o exercício iniciado em 01 de janeiro de 2013 ou em fase de discussão. A Administração da Companhia não prevê que a adoção destes novos pronunciamentos e interpretações terá um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia no período de aplicação inicial. Segue abaixo a avaliação da Companhia dos impactos destes novos procedimentos e interpretações:

(i) Normas, interpretações e alterações de normas existentes em vigor em 31 de dezembro de 2012 e que não tiveram impactos relevantes sobre as informações contábeis intermediárias da Companhia:

IFRS 9 Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração - A IFRS 9 Instrumentos Financeiros encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

mensurado ao custo amortizado ou valor justo. A nova abordagem baseia-se na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos.

IAS 28 (CPC 18) Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto - Nova redação - estabelece a contabilização de investimentos em coligadas e em controladas e define os requisitos para a aplicação do método da equivalência patrimonial quando da contabilização de investimentos em coligadas, em controladas e em empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures).

IAS 19 (CPC 33) Benefícios a Empregados - Nova redação - deve ser aplicada pela entidade empregadora/patrocinadora na contabilização de todos os benefícios concedidos a empregados, exceto aqueles para os quais se aplica a NBC TG 10 - Pagamento Baseado em Ações.

IFRS 10 (CPC 36) Demonstrações Consolidadas – Nova redação - traz novos princípios para a apresentação e a elaboração de demonstrações consolidadas quando a entidade controla uma ou mais entidades. Além disso, estabelece que a entidade (controladora) que controle uma ou mais entidades (controladas) apresente demonstrações consolidadas; define o princípio e estabelece o controle como a base para a consolidação; define como aplicar o princípio de controle para identificar se um investidor controla a investida e, portanto, deve consolidá-la e os requisitos contábeis para a elaboração de demonstrações consolidadas.

IFRS 12 (CPC 45) Divulgação de Participações em outras Entidades – exige que a entidade divulgue informações que permitam aos usuários de suas demonstrações contábeis avaliar:

- a natureza de suas participações em outras entidades e os riscos associados a tais participações;
- os efeitos dessas participações sobre a sua posição financeira, seu desempenho financeiro e seus fluxos de caixa
- os julgamentos usados e as premissas significativas consideradas para determinar a natureza de sua participação em outra entidade ou acordo e para estabelecer o tipo de negócio em conjunto no qual tem participação;

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

- as informações sobre suas participações em controladas; negócios em conjunto e coligadas e entidades estruturadas que não são controladas pela entidade (entidades estruturadas não consolidadas)

IFRS 13 (CPC 46) Mensuração do Valor Justo - define o valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

E ainda existem assuntos contábeis de interesse brasileiro que não interferem nas normas internacionais. Estes Pronunciamentos já estão substancialmente desenvolvidos, aguardando discussão com reguladores (Comissão de Valores Mobiliários – CVM), que são os seguintes:

Combinação de Demonstrações Contábeis (CPC 44) – As demonstrações contábeis combinadas representam a aglutinação de demonstrações contábeis individuais de determinadas entidades, todas sob controle ou administração comum.

Demonstrações Contábeis Pró-forma (OCPC 06) – Este Procedimento estabelece os critérios para compilação, elaboração e formatação de Informações Financeiras *Pro forma* que só podem ser apresentadas quando assim forem qualificadas e desde que o propósito seja devidamente justificado em nota explicativa, como, por exemplo, em casos de reestruturações societárias, aquisições, vendas ou cisões de negócios.

(ii) Normas, interpretações e alterações de normas existentes em fase de discussão:

IFRS 06 (CPC 34) Exploração de Avaliação de Recursos Minerais - Refere-se ao tratamento das informações contábeis relacionadas com a exploração (no sentido da prospecção) e avaliação de recursos minerais, realizadas a partir da aquisição do direito legal de exploração até a constatação da viabilidade técnica e comercial do empreendimento, em cada área específica de exploração. O Pronunciamento enfatiza a necessidade de definição das políticas contábeis adotadas pela entidade para tratamento dos gastos envolvidos, notadamente, os ativos, os quais devem ser avaliados ao custo de aquisição e submetidos regularmente à avaliação da capacidade de recuperação do valor envolvido. Este Pronunciamento exige divulgação das políticas contábeis adotadas, dos valores relacionados com a exploração e avaliação, inclusive os relacionados com a perda por irrecoverabilidade de ativos, e ainda, do passivo, receitas e despesas e fluxos de caixa futuros. Determina, ainda, a incorporação aos ativos

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

intangíveis do valor de baixa dos ativos tangíveis utilizados para o desenvolvimento daqueles, de acordo com o período de competência.

IAS 29 (CPC 42) Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária - Esta é mencionada nas normas que se referem à situação de alta inflação, com a técnica da correção integral, para as situações de investidas em países com alta inflação. O Pronunciamento está em fase de revisão no IASB.

IFRIC 20 (ICPC 18) Custos de Remoção de Estéril (Stripping) de Mina de Superfície na Fase de Produção - Esta Interpretação deve ser aplicada aos custos de remoção de estéril, incorridos na mina de superfície durante a fase de produção da mina (custos de remoção de estéril e outros resíduos minerários na fase produtiva). Ainda no documento emitido pelo IASB, *Basis for Conclusions* da IFRIC 20, em seu item BC4, é ressaltado que a Interpretação se aplica à atividade de mineração de superfície (e não de subsolo - *underground*), contemplando a extração de todo e qualquer recurso natural, inclusive carvão. Contudo estão de fora as atividades de extração de óleo e gás natural

ICPC 09 (R2) Demonstrações Contábeis Individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial – Nova redação - Esta Interpretação visa esclarecer e orientar questões inerentes aos pronunciamentos contábeis emitidos, bem como define procedimentos contábeis específicos para as demonstrações individuais das controladoras (controle integral ou conjunto)

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

5. Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis adotadas pelo Grupo exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

a. Ativos intangíveis

O valor justo do ativo intangível reconhecido na combinação de negócios é baseado nos fluxos de caixa descontados que se espera que derivem do uso e possível venda dos ativos.

b. Contas a receber de clientes e outros créditos

O valor justo de contas a receber e outros créditos é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. Esse valor justo é determinado para fins de divulgação.

c. Contas a receber de arrendamento financeiro

O contrato de compra e venda de energia, enquadrado de acordo com o ICPC 03 - Aspectos complementares das operações de arrendamento mercantil, como arrendamento financeiro, possui características que tornam impraticável a segregação dos pagamentos entre venda de energia e arrendamento financeiro. Como consequência o valor do contas a receber foi estimado com base em valor equivalente ao valor justo do ativo subjacente. (Nota Explicativa nº33).

d. Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão.

6. Ajustes Retrospectivos e reclassificação de itens do ativo e passivo para 2011

Reconciliação do patrimônio líquido e o resultado do período entre as práticas contábeis anteriormente adotadas em relação a mudança de política contábil e retificação de erros de períodos anteriores, no reconhecimento e mensuração, respectivamente, contas à receber e imobilizado :

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Reconciliação do Patrimônio Líquido	Consolidado	Controladora
	2011	2011
Patrimônio Líquido divulgado pelos critérios contábeis anteriores	(80.732)	(68.532)
Efeitos decorrentes de mudança de política contábil e da retificação de erro do período anterior		
Provisão reembolso CCC – ISOL	18.485	16.015
Reclassificação rendimentos aplicações financeiras	(1.738)	-
Ajuste diferença participação societária	-	(15)
Apropriação IOF sobre contratos de mútuo	(3.558)	(3.558)
Ajuste de Variação cambial referente ao ano de 2011	(3.974)	(3.816)
Patrimônio líquido apurado pela nova política contábil e da retificação de erro	(71.517)	(59.906)
	2011	2011
Resultado Divulgado pelos critérios contábeis anteriores	(358.327)	(356.077)
Provisão reembolso CCC – ISOL	18.485	16.015
Reclassificação rendimentos aplicações financeiras	(1.738)	-
Apropriação IOF sobre contratos de mútuo	(3.558)	(3.558)
Ajuste de Variação cambial referente ao ano de 2011	(3.974)	(3.816)

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Resultado líquido apurado pela nova política contábil e da retificação de erro

(349.112)

(347.436)

Explicação dos efeitos decorrentes de mudança de política contábil e da retificação de erro de período anterior:

a. Mudança de política contábil:

Provisão de receita sobre parte das faturas emitidas em 2011 pela BR Distribuidora S.A. à controlada RAESA, correspondente ao óleo combustível fornecido e não reembolsado pela CCC-ISOL. A administração da Companhia não vinha fazendo este tipo de provisão, mas entende que essa mudança resulta em informação confiável e mais relevante nas demonstrações contábeis.

b. Erro de período anterior:

Reclassificação para o ativo imobilizado dos rendimentos sobre aplicações financeiras no Banco do Nordeste do Brasil em 2011, referente ao Projeto Alegria II na controlada New Energy.

Ajuste sobre diferenças de participação societária.

Ajuste de variação cambial referente ao ano de 2011.

Apropriação de IOF sobre contratos de mútuo.

7. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Caixa	3	2	4	4
Bancos conta movimento	19.153	2.737	19.279	6.714
Aplicações financeiras	1.571	1.449	8.606	17.665

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

20.727 4.188 27.889 24.383

(a) As aplicações financeiras são classificadas como ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado.

	Taxa	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
CDBs	110% do CDI	Diário	-	-	-	8.735
CDBs	100% do CDI	Diário	1.571	1.449	8.585	8.794
Título de Renda Fixa	95% do CDI	Diário	-	-	21	134
Título de Renda Fixa	99% do CDI	Diário	-	-	-	2
			<u>1.571</u>	<u>1.449</u>	<u>8.606</u>	<u>17.665</u>

A exposição do Grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota Explicativa nº 31.

8. Aplicações financeiras vinculadas

	Taxa		Controladora		Consolidado	
			31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
CDBs	99% CDI	(1)	-	-	15.693	16.404
CDBs	95% CDI	(2)	-	-	32.612	32.323

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

CDBs	98% CDI	(3)	-	-	20.297	14.301
Título de Renda Fixa	80% CDI		925	-	925	0
Título de Renda Fixa	100% CDI	(4)	-	-	1	4.812
Título de Renda Fixa	100,5% CDI		9.686	-	9.686	0
			<u>10.611</u>	<u>-</u>	<u>79.214</u>	<u>67.840</u>

As aplicações financeiras vinculadas são classificadas como ativos mensurados ao valor justo por meio de resultado.

9. Contas a receber

	Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011
Clientes nacionais – New Energy (1)	6.745	4.805
Amazonas Distribuidora de Energia S.A. - RAESA (2)	18.301	86.815
Conta de Consumo de Combustível - CCC (3)	<u>111.490</u>	<u>28.851</u>
	136.536	120.471
Circulante	<u>136.536</u>	<u>120.471</u>

O contas a receber de clientes é registrado pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária do Grupo, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

tributários.

- (1) Valores a receber da Eletrobrás referente ao faturamento de energia elétrica do Parque Eólico Alegria I.
- (2) Valores a receber da Amazonas Distribuidora de Energia S.A., registrados na controlada RAESA. O montante contempla os seguintes valores:
 - (i) Faturamento mensal de potência contratada dos meses de novembro e dezembro de 2012 no valor de R\$ 14.848.
 - (ii) Faturamento mensal de O&M dos meses de novembro e dezembro de 2012 no valor de R\$ 3.453 .
- (3) Valores a receber no valor de R\$ 111.490 da conta de CCC – ISOL (conta consumo de combustíveis isolados), controlada pela Eletrobrás S.A., que efetua o pagamento de parte do combustível utilizado pela RAESA diretamente à Petrobras Distribuidora, com o objetivo de possibilitar a cobertura de percentuais pré-estabelecidos do custo do combustível utilizado pelas usinas termelétricas por meio de contribuições mensais realizadas por todos os agentes do setor elétrico que comercializam energia elétrica com consumidores finais.

A exposição do Grupo a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes, são divulgadas na Nota Explicativa nº 31.

10. Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Engevix	103	103	103	103
GTel (1)	-	-	3.617	3.617
Somax	-	-	522	522

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Arteche EDC	-	-	238	421
Deugro do Brasil Transportes Ltda	-	-	1.090	385
International Chamber	327	-	363	-
Wartsila Finland	-	-	-	9.214
CCEE	842	296	2.812	679
Nova Energia	450	450	450	450
Tecmon(2)	-	-	22.406	-
Outros	111	251	1.328	536
Total	1.833	1.100	32.929	15.927
Circulante	1.711	1.050	28.513	3.021
Não Circulante	122	50	4.416	12.906

- (1) Refere-se a adiantamento concedido à empresa GTEL Companhia Técnico de Eletromecânica, a título dos serviços de montagem eletromecânica a serem prestados nas UTEs de Sapeaçu (Termelétricas Itapebi e Monte Pascoal). Estes valores foram considerados recuperáveis em função de negociação para que os serviços sejam prestados no desenvolvimento de projetos do Grupo.
- (2) Refere-se a adiantamento concedido a Tecmon Montagens Tecnicas e Industriais Ltda nas controladas Termopower V e Termopower VI.

11. Pagamentos antecipados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Abertura de carta de crédito - Banco do Nordeste do Brasil (1)	-	-	181	2.427

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

UBF Seguros S.A.	-	-	275	557
Ace Seguradora S.A.	3	3	3	3
Tokio Marine Brasil Seguradora S.A.	-	-	242	278
Chubb do Brasil Cia. de Seguros	-	-	60	314
J. Malucelli Seguradora S/A	-	-	253	-
Sul América Cia. Nacional de Seguros	-	-	-	193
Seguro Fiança Locatícia	65	-	65	-
Seguro Risco Operacional - Royal & Sun Alliance	-	-	228	-
Outros	<u>90</u>	<u>88</u>	<u>303</u>	<u>107</u>
Total de pagamento antecipado	<u>158</u>	<u>91</u>	<u>1.610</u>	<u>3.879</u>

- (1) Referem-se a valores pagos pela controlada New Energy Options Geração de Energia S.A.(NEO) a título de abertura de crédito e prêmio de seguro garantia. Esses valores são tratados como custos de transação, permanecendo registrados como pagamentos antecipados até o momento em que ocorra a efetiva liberação dos recursos, quando então são transferidos para uma conta redutora dos saldos de empréstimos a pagar e amortizados de acordo com o prazo de cada um dos contratos.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

12. Impostos a recuperar e diferidos

12.1. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Imposto de renda e contribuição social - Antecipação	4.493	3.629	27.604	32.959
COFINS	1.272	1.272	50.390	4.382
PIS	276	276	10.940	883
Imposto de renda sobre serviços	-	-	5.442	-
	10	10		
Contribuição social sobre serviços			10.136	325
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	307	-	1.077	-
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	22	-	4.730	5.793
	11			
Outros		193	22	195
Total	6.391	5.380	110.341	44.537
Circulante	-	203	34.949	3.932
Não Circulante	6.391	5.177	75.392	40.605

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

12.2. Impostos diferidos - Consolidado

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

O Grupo registrou as despesas pré-operacionais incorridas a partir de 1º de janeiro de 2009 diretamente em conta de resultado do exercício, com base na Lei nº 11.638/07 e pronunciamentos do CPC. Estas despesas foram adicionadas ao lucro líquido para fins de determinação do lucro real e da base de cálculo da contribuição social, sendo tratados como diferenças temporárias, posto que serão dedutíveis em exercícios futuros.

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pelo Grupo.

As controladas Termelétrica Itapebi S.A., Rio Amazonas Energia S.A., New Energy Options Geração de Energia S.A, Termelétrica Pernambuco IV.e a controladora Multiner S.A. estão enquadradas no regime Tributário de Transição – RTT por executarem lançamentos contábeis que segundo a Lei nº 11.941 não se enquadram na apuração do Lucro real.

O imposto de renda e contribuição social diferidos, incorreram nas seguintes movimentações durante os exercícios apresentados:

Movimentação do Imposto de Renda e da Contribuição Social Diferidos Ativos

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

	Saldo em 31/12/2011	Imposto Diferido s/ diferenças temporárias	Saldo final 31/12/2012	Reconhecido no resultado
New Energy Options S.A. - NEO	429		429	
Rio Amazonas S.A. - RAESA	1.096		1.096	
2007 Participações S.A	26.521	(1.737)	24.784	(1.737)
Total	<u>28.046</u>	<u>(1.737)</u>	<u>26.309</u>	<u>(1.737)</u>

A Companhia e suas investidas não possuem estudo de lucratividade futura que as permita registrar o ativo fiscal diferido decorrente de prejuízos fiscais acumulados. No caso das controladas Rio Amazonas S.A. e 2007 Participações S.A., o ativo fiscal diferido foi reconhecido em função de as controladas possuírem passivo fiscal diferido em valor superior ao ativo fiscal diferido.

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos Passivos

	Saldo final 31/12/2011	Realização do valor justo da investida 2007 Participações	Saldo final 31/12/2012	Reconhecido no resultado
2007 Participações S.A.	(53.490)	5.551	(47.939)	5.551
Rio Amazonas S.A.	(9.718)	-	(9.718)	-
Total	<u>(63.208)</u>	<u>5.551</u>	<u>(57.657)</u>	<u>5.551</u>

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

13. Depósitos Vinculados

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
AES Sul - Tribunal de Justiça do RJ - CCEAR	14.028	-	14.306	-
Depósitos Vinculados a Litígios	428	-	2.692	210
Total de pagamento de Depósitos Vinculados a Litígios	<u>14.456</u>	<u>-</u>	<u>16.998</u>	<u>210</u>

Refere-se ao pagamento do valor da exposição financeira das distribuidoras para garantir o juízo, já que era necessário para manter vigentes os CCEAR's, que as distribuidoras queriam rescindir, por força da revogação das outorgas das controladas Termelétrica Itapebi S.A., Termelétrica Monte Pascoal S.A. e Termelétrica Pernambuco IV S.A. O depósito, garantia tal vigência dos CCEAR's, até que a questão envolvendo o mérito da rescisão dos mesmos, fosse discutida em sede do Tribunal Arbitral.

14. Investimentos

14.1. Composição de saldo

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Termelétrica Monte Pascoal S.A.	656	-
Ágio na aquisição de investimentos (1)	<u>91.715</u>	<u>57.039</u>
Total	<u>92.371</u>	<u>57.039</u>

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

(1) Refere-se ao ágio apurado da combinação de negócios da controlada 2007 Participações S.A. e da controlada New Energy Options S.A. A variação ocorre devido à reversão da provisão de recuperabilidade contabilizada em 2011 no valor de R\$34.676.

14.2. Composição do Investimento

	Saldo em 31/12/2011	Resultado de Equivalência Patrimonial	Transferência do Passivo a Descoberto	Saldo em 31/12/2012
Termelétrica Monte Pascoal S.A.	-	18.763	(18.107)	656

14.3. Composição da provisão para passivo a descoberto

A provisão para passivo a descoberto é composta pelo valor do patrimônio líquido negativo das investidas na data de encerramento do período, conforme apresentado abaixo:

	PL negativo em 31/12/11	Resultado de Equivalência Patrimonial	Baixa de Investi mentos	Transferencia para Investimento	PL negativo em 31/12/12
2007 Participações S.A.	(62.994)	(34.006)	(3.235)		(100.235)

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

New Energy Options S.A.	(32.650)	(12.230)	-	(44.880)
Cia Energética Uruguai - CEU	(1.728)	(86)	-	(1.814)
Termelétrica Itapebi S.A.	(30.783)	(40.893)	-	(71.676)
Termelétrica Monte Pascoal S.A.	(18.107)		18.107	-
Termelétrica Pernambuco IV S.A.	(1.156)	(5.434)	-	(6.590)
Termelétrica Termopower V S.A.	(272)	(1.520)	-	(1.792)
Termelétrica Termopower VI S.A.	(68)	(1.820)	-	(1.888)
Termelétrica Santa Rita S.A.	(331)	-	331	-
Termelétrica Trapiche I S.A.	(25)	-	25	-
Termelétrica Trapiche II S.A.	(25)	-	25	-
Total	<u>(148.139)</u>	<u>(95.989)</u>	<u>(2.854)</u>	<u>(228.875)</u>

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

14.4. *Movimentação do Saldo do ágio na controladora*

	Saldo em 31/12/2011	Reversão de baixa por impairment	Saldo em 31/12/2012
Investida			
2007 Participações S.A.	41.536	34.676	76.212
New Energy Options S.A. (NEO)	15.503	-	15.503
Termelétrica Itapebi S.A.	-	-	-
Termelétrica Monte Pascoal S.A.	-	-	-
Total	<u>57.039</u>	<u>34.676</u>	<u>91.715</u>

14.5. *Informações das Investidas*

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas e controladas em conjunto. As informações apresentadas abaixo não foram ajustadas pelo percentual de Participação mantido pela Companhia em suas Investidas

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

	Part.	Quantidade de ações	Ativos Circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio Líquido	Receita	Despesas	Prejuízo líquido do exercício
2011												
2007 Participações S.A.	96,04%	9.700	118.518	444.676	563.194	215.761	425.727	641.488	(78.294)	107.680	(182.111)	(74.431)
New Energy Options Ger. de Energia S.A.	80%	360.000	113.594	785.415	899.009	338.871	600.949	939.820	(40.811)	53.533	(105.864)	(52.331)
Termelétrica Itapebi S.A.	100%	1.368.999	2.248	68.181	70.429	7.138	94.057	101.195	(30.766)	14.929	(47.783)	(32.854)
Termelétrica Monte Pascoal S.A.	100%	1.728.999	2.050	14.626	16.676	2.825	31.958	34.783	(18.107)	13.436	(38.383)	(24.947)
Companhia Energética Uruguai - CEU	71%	710	4	10.375	10.379	471	12.343	12.814	(2.435)	-	(849)	(849)
Termelétrica Pernambuco IV S.A.	99%	990	4	4.648	4.652	545	5.273	5.818	(1.166)	-	(1.307)	(1.307)
Termelétrica Termopower V S.A.	99%	990	1	-	1	35	241	276	(275)	-	(194)	(194)
Termelétrica Termopower VI S.A.	99%	990	-	-	-	35	34	69	(69)	-	(57)	(57)
Termelétrica Santa Rita de Cássia S.A.	91,5%	915	1	-	1	42	322	364	(363)	-	(280)	(280)
Termelétrica Trapiche I S.A.	99,99%	9999	-	-	-	-	25	25	(25)	-	(3)	(3)
Termelétrica Trapiche II S.A.	99,99%	9999	-	-	-	-	25	25	(25)	-	(3)	(3)

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

2012

2007 Participações S.A.	96,04%	9.700	149.569	444.669	594.238	269.942	428.657	698.599	(104.361)	73.029	(99.096)	(26.067)
New Energy Options Ger. de Energia S.A.	80%	360.000	140.743	964.781	1.105.524	72.419	1.089.205	1.161.624	(56.100)	48.401	(63.689)	(15.288)
Termelétrica Itapebi S.A.	100%	1.368.999	1.353	14.124	15.477	7.115	80.039	87.154	(71.677)	512	(41.423)	(40.911)
Termelétrica Monte Pascoal S.A.	100%	1.728.999	1.146	14.759	15.905	2.633	12.617	15.250	655	19.356	(594)	18.762
Companhia Energética Uruguai - CEU	71%	710	4	10.668	10.672	723	12.503	13.226	(2.554)	-	(119)	(119)
Termelétrica Pernambuco IV S.A.	100%	990	2	7	9	610	5.990	6.600	(6.591)	1	(5.426)	(5.425)
Termelétrica Termopower V S.A.	100%	990	6.040	19.618	25.658	70	27.380	27.450	(1.792)	1	(1.518)	(1.517)
Termelétrica Termopower VI S.A.	100%	990	16.635	8.299	24.934	139	26.683	26.822	(1.888)	-	(1.820)	(1.820)

As controladas da Companhia não têm suas ações negociadas em bolsa de valores.

Apesar de a Companhia possuir mais de 50% do capital votante das investidas New Energy Options (NEO) e CEU, a Companhia entende que possui relacionamento de controle compartilhado dado que as decisões estratégicas, operacionais e financeiras são tomadas em conjunto.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

14.6. *Comprometimento de capital*

As eventuais garantias necessárias para que a investida New Energy Options Geração de Energia S.A. execute seu objeto social serão obtidas unicamente pela Multiner mediante contra garantia da outra acionista, Eólica Administração e Participação Ltda. (“Eólica”), proporcionalmente a sua participação no capital social. A Multiner também tem o compromisso de garantir empréstimos à Eólica quando for necessário realizar aumento de capital para fins de cumprimento do objeto social da investida, aportando em nome desta os recursos necessários.

A Multiner tem compromisso, firmado através de acordo de acionistas, de aportar o total de R\$ 8.094 na Companhia Energética do Uruguai S.A. - (“CEU”), dos quais R\$ 7.026 já foram aportados.

15. **Propriedades para investimento**

As propriedades para investimento consistem de terrenos, no município de Sapeaçu, onde seriam instaladas as Termelétricas Monte Pascoal e Itapebi, cujas licenças de instalação e localização foram revogadas, terreno, localizado em Cabo de Santo Agostinho e outro terreno na área rural de Santa Rita no Estado da Paraíba, que a Administração ainda esta avaliando a sua melhor utilização.

	Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado
	31/12/2012	31/12/2011
Propriedades para Investimento		
Sapeaçu/BA	667	667
Cabo de Santo Agostinho/PE	2.029	2.029
Santa Rita/PB	2.602	2.175
	<u>5.298</u>	<u>4.871</u>

A Administração decidiu por manter estas propriedades avaliadas pelo custo, que se aproxima do valor justo.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

16. Imobilizado

	Controladora						Total
	Benfeitorias em imóveis de terceiros (*)	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Instalações	Equipamentos de informática e comunicação	Imobilizado em andamento	
Custo							
Saldo em 31 de dezembro de 2011	283	20	131	28	214	54.174	54.850
<i>Adições</i>	-	-	-	-	21	-	21
<i>Baixas</i>	-	-	-	-	(7)	-	(7)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	283	20	131	28	228	54.174	54.864

Depreciação

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Saldo em 31 de dezembro de 2011	(280)	(5)	(41)	(9)	(109)	-	(444)
<i>Adições</i>	(1)	(2)	(8)	(3)	(35)	-	(49)
<i>Baixas</i>	-	-	-	-	3	-	3
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(281)	(7)	(49)	(12)	(141)	-	(490)
<u>Valor contábil</u>							
Em 31 de dezembro de 2011	3	15	90	19	105	54.174	54.406
Em 31 de dezembro de 2012	2	13	82	16	87	54.174	54.374

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

	Consolidado									
	Terrenos	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros (*)	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Instalações	Equipamentos de informática e comunicação	Imobilizado em andamento	Ajuste ao valor recuperável	Total
Custo										
Saldo em 31 de dezembro de 2011	67	59	36.308	176.112	162	28	226	610.722	(27.033)	796.651
<i>Adições</i>	-	21	413	1.606	6	-	32	206.003	(52.949)	182.165
<i>Transferências</i>	-	-	111.427	465.148	-	-	-	(576.575)	-	-
<i>Baixas</i>	-	-	(2.855)	(65.793)	(10)	-	(14)	(6.595)	27.033	(75.267)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	67	80	145.293	577.073	158	28	244	233.555	(52.949)	903.549

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Depreciação

Saldo em 31 de dezembro de 2011	-	(9)	(2.337)	(9.082)	(46)	(9)	(114)	-	-	(11.597)
<i>Adições</i>	-	(9)	(2.200)	(8.791)	(10)	(3)	(37)	-	-	(11.050)
<i>Baixas</i>	-	-	308	645	3	-	7	-	-	963
Saldo em 31 de dezembro de 2012	-	(18)	(4.229)	(17.228)	(53)	(12)	(144)	-	-	(21.684)

Valor contábil

Em 31 de dezembro de 2011	67	50	33.971	167.030	116	19	112	610.722	(27.033)	785.054
Em 31 de dezembro de 2012	67	62	141.064	559.845	105	16	100	233.555	(52.949)	881.865

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

(*) O valor referente às baixas refere-se basicamente aos créditos de PIS e da COFINS não contabilizados à época das aquisições do projeto Alegria I.

Em 2011, a controlada New Energy Options Geração de Energia S.A.- NEO estimou o valor de uso dos seus ativos com base no valor presente de fluxo de caixa futuros, resultado das suas melhores estimativas. Os fluxos de caixa, decorrentes do uso contínuo dos ativos relacionados, são ajustados pelos riscos específicos e utilizam a taxa calculada através da estrutura do Custo Médio Ponderado de Capital (WACC), sendo 11,25% para a New Energy Options Geração de Energia S.A. – NEO. As principais premissas dos fluxos de caixa são: preços baseados nos Contratos de Compra e Venda de Energia (CCVE) existentes, curvas de produção associadas aos projetos existentes no portfólio da Cia, custos operacionais de mercado, financiamentos contratos e investimentos necessários para a realização dos projetos. Tal estudo em 2012, gerou na controlada NEO, uma reversão da perda ao valor recuperável de seus ativos no valor de R\$27.033 lançados em 2011.

Com relação às controladas Termelétrica Itapebi S.A e Termelétrica Monte Pascoal S.A., foi elaborado um laudo emitido pela empresa Apsis Consultoria Empresarial Ltda, que constatou uma perda na avaliação dos ativos da Termelétrica Itapebi S.A. no valor de R\$52.949, devidamente registrado no balanço em 31 de dezembro de 2012. Na Termelétrica Monte Pascoal S.A. não houve constatação de perda.

Garantia

Em 31 de dezembro de 2012, alguns equipamentos do empreendimento da investida New Energy Options Geração de Energia S.A (NEO) com valor contábil de R\$ 252.072 estavam alienados em função das suas operações de financiamentos.

Imobilizado em andamento

A transferência de imobilizado em andamento para máquinas e equipamentos e benfeitorias em imóveis de terceiros no valor de R\$576.575 é referente a linha de transmissão de 230K da controlada NEO (R\$ 47.002) e a transferência para Imobilizado em Serviço da Usina de Energia Eólica Alegria II (R\$528.573) que passou a operar na totalidade em novembro de 2012.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

17. Intangível

a. Composição do saldo

O intangível é composto pelo ágio na aquisição de investimentos permanentes e por gastos relativos a desenvolvimento de projetos que irão gerar valor econômico futuro para o Grupo, demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Ágio na aquisição de investimentos (i)	-	-	91.715	57.039
Contrato de compra de energia (ii)	-	-	147.115	157.325
Projeto Pernambuco (iii)	5.425	8.102	5.425	8.102
Projeto Iraí (iv)	254	254	254	254
Software	40	51	58	75
Obras de Arte	-	-	34	34
	<u>5.719</u>	<u>8.407</u>	<u>244.601</u>	<u>222.829</u>

(i) *Ágio apurado na aquisição de Investimentos Permanentes:*

Ágio apurado na aquisição da New Energy Options

A Multiner realizou projeções financeiras para as usinas Alegria I e II da investida, considerando diversos cenários econômicos. Tais estimativas levaram em consideração a receita pela venda de energia, de acordo com os contratos de compra e vendas de energia já celebrados, e os custos estimados para a construção e operação de tais usinas. O valor presente dos fluxos de caixa, que são parte dessas projeções, foi apurado considerando-se uma taxa de desconto de 13% a.a. e prazo de projeção dos resultados de 20 anos, de acordo com os contratos de venda de energia. O ágio apurado foi de R\$ 15.503.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Ágio apurado na aquisição da 2007 Participações

Em 10 de dezembro de 2010, a Multiner S.A. passou a deter 96,04% do capital social da 2007 Participações S.A. Foram efetuadas projeções financeiras para a usina UTE Cristiano Rocha, empreendimento da RAESA, considerando diversos cenários econômicos. Tais estimativas levaram em consideração a receita pela venda de energia, de acordo com os contratos de compra e venda de energia já celebrados, e os custos estimados para a construção e operação de tais usinas. O valor presente dos fluxos de caixa, que são parte dessas projeções, foi apurado considerando-se uma taxa de desconto de 11% a.a., e o prazo remanescente de 16 anos do contrato de venda de energia. O ágio apurado para os 96,04% das ações já efetivamente transferidas foi de R\$ 76.212. No exercício de 2011 foi realizada uma provisão para impairment no valor de R\$34.676 do ágio apurado na combinação de negócios da 2007 Participações S.A. que foi revertido em 2012 pelo fato de termos recuperabilidade de nossos ativos através do cálculo do valor presente de fluxo de caixa futuros realizado pela Companhia..

- (ii) Refere-se ao valor presente do contrato de compra de energia firmado entre a Rio Amazonas Energia S.A e Amazonas Distribuidora de Energia S.A., registrado nas demonstrações financeiras consolidadas em função da combinação de negócios.
- (iii) Projeto Pernambuco: compreendido por 2 projetos de usinas termelétricas movidas a óleo combustível conforme abaixo:

Usinas	Capacidade Nominal (MW)	Leilão	Entrada em operação	Lotes vendidos (MW médios)	ICB (R\$/MWh)	Receita fixa (R\$milhões/ano)
UTE Termopower V	200,8	A-5	01/01/2013	104	145,90	75,7
UTE Termopower VI	200,8	A-5	01/01/2013	104	144,80	74,7

O valor do projeto é representado por desembolsos realizados pela Companhia que irão gerar valor econômico futuro.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

- (iv) Projeto Iraí: Refere-se a 71% dos investimentos realizados pela Companhia Energética do Uruguai S/A em estudos de revisão de inventário e de viabilidade técnico-econômica, para implantação de uma usina hidrelétrica a ser construída no rio Uruguai. Após a conclusão desses estudos, o mesmo será encaminhado à ANEEL para que seja realizado leilão para a concessão da construção e operação da usina. Caso a Multiner e suas associadas nesse empreendimento não sejam vencedoras nesse leilão, a Administração entende que os gastos na elaboração dos estudos de aproveitamento hídrico referentes à usina hidrelétrica de aproximadamente 330 MW serão ressarcidos.

Perda por redução no valor recuperável

Em 2 de janeiro de 2012 foi efetuado a baixa do Projeto Pernambuco III no valor de R\$ 2.677, em função da venda do mesmo para a A&G Energia Empreendimentos Ltda. – ME

Movimentação do intangível

		Custo Controladora			
	Prazos de vida útil	Saldo em 31/12/2011	Aquisições	Baixas	Saldo em 31/12/2012
Software	5 anos	78	6	-	84
Custos de desenvolvimento	indefinida	<u>8.356</u>	<u>-</u>	<u>(2.677)</u>	<u>5.679</u>
		<u>8.434</u>	<u>6</u>	<u>(2.677)</u>	<u>5.763</u>
		Amortização Controladora			
		Saldo em 31/12/2011	Aquisições	Baixas	Saldo em 31/12/2012

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Software	<u>(27)</u>	<u>(17)</u>	<u>-</u>	<u>(44)</u>
	<u>8.407</u>	<u>(11)</u>	<u>(2.677)</u>	<u>5.719</u>

Custo Consolidado

	Prazos de vida útil	Saldo em 31/12/2011	Aquisições	Baixas	Saldo em 31/12/2012
Software	5 anos	152	12	(3)	161
Obras de Arte	indefinida	34	-	-	34
Custos de desenvolvimento	indefinida	8.356	-	(2.677)	5.679
Ágio	indefinida	57.039	34.676	-	91.715
Contrato de compra de energia	indefinida	<u>157.325</u>	<u>-</u>	<u>(10.210)</u>	<u>147.115</u>
		<u>222.906</u>	<u>34.688</u>	<u>(12.890)</u>	<u>244.704</u>

Amortização Consolidado

	Saldo em 31/12/2011	Aquisições	Baixas	Saldo em 31/12/2012
Software	<u>(77)</u>	<u>(27)</u>	<u>1</u>	<u>(103)</u>

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

222.829 34.661 (12.889) 244.601

Em 2012 foi realizado pela Companhia um estudo de viabilidade econômica dos ativos, que gerou a reversão da provisão para impairment do ágio contabilizada em 2011.

18. Empréstimos e Financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos financiamentos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição do Grupo a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja Nota Explicativa nº 31.

As obrigações por empréstimos e financiamentos líquidas do custo de captação são representadas como segue:

		<u>Controladora</u>	
	<u>Encargos anuais (*)</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Capital de giro (R\$)	16,74%	<u>120.291</u>	<u>228.028</u>
		<u>120.291</u>	<u>228.028</u>
Parcela de curto prazo (circulante)		5.999	21.005
Parcela de longo prazo (Não circulante)		114.292	207.023

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Financiamentos de curto prazo denominados em reais	Encargos anuais (*)	Consolidado	
		31/12/2012	31/12/2011
Capital de giro (R\$)	17,04%	5.999	63.868
Financiamento de investimento (R\$)	14,48%	125.019	61.726
		<u>131.018</u>	<u>125.594</u>

Financiamentos de longo prazo denominados em reais	Encargos anuais (*)	Consolidado	
		31/12/2012	31/12/2011
Capital de giro (R\$)	16,74%	114.291	207.023
Financiamento de investimento (R\$)	12,96%	1.107.908	904.363
		<u>1.222.199</u>	<u>1.111.386</u>

(*) Custo médio ponderado da variação do IGP-M/CDI desde a concepção da dívida até a presente data, acrescidos dos juros médios ponderados.

O cronograma de pagamento das parcelas de curto e longo prazos dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

	Controladora	
	31/12/2012	31/12/2011
2012	916	2.950
2013	955	4.248
2014	65.724	114.335
2015	8.769	12.861
2016 em diante	44.495	111.032
Custo de captação	(569)	(17.398)
	<u>120.291</u>	<u>228.028</u>

	Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011
2012	33.782	56.958
2013	34.750	54.081
2014	181.442	146.135
2015	215.650	77.382
2016 em diante	926.514	948.917
Custo de captação	(38.921)	(46.492)
	<u>1.353.217</u>	<u>1.236.981</u>

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por indexador de origem:

Financiamentos de curto prazo denominados em reais	Encargos anuais (*)	Consolidado	
		31/12/2012	31/12/2011
IGPM	16,48%	107.714	66.016
CDI	0,00%	-	51.197
Pré fixado	7,50%	23.304	8.382
		<u>131.018</u>	<u>125.595</u>

Financiamentos de longo prazo denominados em reais	Encargos anuais (*)	Consolidado	
		31/12/2012	31/12/2011
IGPM	16,09%	751.149	735.639
CDI	10,39%	2.949	-
Pré fixado	7,50%	468.101	375.747
		<u>1.222.199</u>	<u>1.111.386</u>

(*) Custo médio ponderado da variação do IGP-M/CDI desde a concepção da dívida até a presente data, acrescidos dos juros médios ponderados.

Covenants

As operações de empréstimos e financiamentos da Companhia possuem determinadas cláusulas restritivas (*covenants*). Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia não avaliou o impacto dessas cláusulas sobre as demonstrações financeiras.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Garantias dos financiamentos

As seguintes garantias foram fornecidas aos credores em função das operações de financiamento do Grupo:

- Cessão dos direitos creditórios dos empreendimentos;
- Alienação fiduciária dos equipamentos;
- Fianças bancárias;
- Seguro de conclusão das obras;
- Aplicações financeiras;
- Penhor dos direitos emergentes da resolução autorizativa e dos contratos de compra e venda de energia dos seus empreendimentos;
- Penhor das ações da Sociedade;
- Fiança dos acionistas; e
- Hipoteca do Terreno da RAESA no valor de R\$ 630.

A Companhia não efetuou no prazo de vencimento o pagamento dos CCBs emitidos pela New Energy Options Geração de Energia S.A. – NEO e pela Rio Amazonas Energia S.A.-RAESA, com vencimento de março de 2012 à dezembro de 2012, num total de aproximadamente R\$55.770. A liquidação das parcelas em atraso estão sendo efetuadas ao longo de 2013.

Vide quadro de maturidade dos financiamentos, considerando valor nominal, incluindo juros a vencer, na Nota Explicativa nº 31.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

De acordo com o acordo de reorganização financeira da Multiner, fechado em março de 2012, quando ocorrer o fechamento da operação de reestruturação financeira da Multiner, previsto para ocorrer até o final de 2013, as CCB's com vencimento a partir de fevereiro de 2012, terão carência de até 5 anos no pagamento dos valores de principal.

Se o fechamento da operação de reorganização financeira da Multiner tivesse ocorrido em 31/12/12, R\$ 362.691 seriam convertidos de instrumento financeiro em instrumento de capital, mediante emissão de ações da Cia.

19. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Arteche EDC Equipamentos e Sistemas S.A.	-	-	290	10.200
Caterpillar Motoren GMBH & Co.	-	-	5.764	5.206
EMPA S.A. Serviços de Engenharia	-	-	1.103	4.477
Engevix Engenharia S.A.	-	-	683	684
Medabil Sistemas Construtivos S.A.	-	-	723	723
Petrobras Distribuidora S.A. (1)	8.921	11.151	120.592	110.414
STK Sistemas do Brasil Ltda.	-	-	1.137	12.297
Transdata Transportes S.A.	-	-	1.297	1.155
Vestas Eolica	-	-	1.924	2.678
Wartsila Brasil Ltda.	-	-	11.706	16.655

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Wartsila Finland	-	-	11.508	6.983
Windpower Construções Ltda.	-	-	764	1.560
Outros	<u>1.799</u>	<u>2.465</u>	<u>22.160</u>	<u>10.312</u>
	<u>10.720</u>	<u>13.616</u>	<u>179.651</u>	<u>183.344</u>
Circulante	<u>1.799</u>	<u>4.696</u>	<u>167.356</u>	<u>169.946</u>
Não circulante	<u><u>8.921</u></u>	<u><u>8.920</u></u>	<u><u>12.295</u></u>	<u><u>13.398</u></u>

- (1) Destaca-se o valor a pagar a Petrobras Distribuidora, referente ao consumo de combustível da investida RAESA, a ser reembolsado pela Eletrobrás (via a conta de CCC) e pela Amazonas Distribuidora de Energia S.A., conforme destacado na nota explicativa nº 7

Em julho de 2012, a Multiner assinou acordo para pagamento de multa contratual com a Petrobras Distribuidora S.A., em função do inadimplemento do contrato de compra de Lastro para as controladas Itapebi, Monte Pascoal e Pernambuco IV no valor de R\$ 11.151.

A exposição do Grupo a riscos de moeda e liquidez relacionados a fornecedores é divulgada na Nota Explicativa nº 31.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

20. Obrigações fiscais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
IRF	57	29	1.015	941
ISS	-	26	184	372
ICMS (1)	105	91	1.332	47.227
IOF	7.071	3.558	9.319	3.558
Parcelamentos de ICMS	-	-	40.982	-
Outros	<u>31</u>	<u>27</u>	<u>600</u>	<u>1.483</u>
Total	7.264	3.731	53.432	53.581
Circulante	7.264	3.731	20.929	53.581
Não Circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>32.503</u>	<u>-</u>

Refere-se substancialmente ao ICMS devido da controlada Rio Amazonas Energia S.A. – RAESA, que em dezembro de 2012, negociou junto à Secretaria de Estado de Fazenda do Amazonas o parcelamento desse imposto, no valor de R\$ 46.321.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

21. Contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Contas a pagar por aquisição de investimento (1)	1.449	1.208	1.449	1.208
Dívida com antigos acionistas	-	-	-	436
Outros	-	113	109	213
	<u>1.449</u>	<u>1.321</u>	<u>1.558</u>	<u>1.857</u>
Circulante	1.449	1.321	1.511	1.421
Não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>47</u>	<u>436</u>

(1) Em 31 de dezembro de 2012, o saldo refere-se ao valor a pagar para a empresa Quattropar, referente à compra de 29,70% da participação acionária na empresa 2007 Participações S.A. A variação no exercício no valor de R\$ 241, refere-se a atualização monetária da dívida. A empresa está contestando judicialmente os valores cobrados pela Quattropar.

A exposição do Grupo a riscos de moeda e liquidez relacionados a contas a pagar é divulgada na Nota Explicativa nº 31.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

22. Transações com partes relacionadas

Em 01 de outubro de 2012 a Companhia transferiu o saldo dos mútuos com as controladas New Energy Options Geração de Energia S.A., Termelétrica Itapebi S.A., Termelétrica Monte Pascoal S.A., Companhia Energética do Uruguai S.A. e Termelétrica Pernambuco IV S.A. para a conta de adiantamento para futuro aumento de capital, decidindo que qualquer valor cedido as suas controladas à partir desta data, seja classificado nesta conta

A companhia elaborará as Atas de Aumento de Capital para as controladas acima, no segundo semestre de 2013.

Remuneração de pessoal-chave da administração

Os administradores apresentados na nota a seguir são os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

De acordo com a Lei nº 6.404/76 e com o estatuto social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembléia Geral, fixarem o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores.

O impacto da remuneração dos administradores da Companhia no resultado do período findo em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 está apresentado no quadro abaixo:

	31/12/2012	31/12/2011
Administradores (pró-labore)	943	2.724
Conselho de Administração/Fiscal (Honorários)	817	546
Comitê (Honorários)	88	-
Total	1.848	3.270

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Controladora

A Companhia está sob a gestão da Bolognesi Participações S.A, conforme estatuto de transição de 28 de março de 2012. Segue resumo das operações e saldos com empresas relacionadas:

Classificação	Descrição	Data de Vencimento ou prazo	Condição de rescisão ou término	Vínculo	Parte Relacionada	Controladora		Consolidado	
						31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Ativo Circulante:									
Aplicações Financeiras	Aplicações em CDB's	Diária	Espontânea	Pessoa chave	BVA Empreendimentos	-	-	-	8.735
					Caixa e Equivalentes:	-	-	-	8.735
Créditos Diversos	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	Banco BVA	-	4	-	5

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

						_____	_____	_____	_____
					Circulante:	-	4	-	5
Ativo Não Circulante:						=====	=====	=====	=====
Créditos Diversos	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Acionista	Carlos Henrique Figueiredo	-	900	-	900
Créditos Diversos	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Acionista	Jorge Amilcar Boueri da Rocha	-	134	-	2.577
Contas a Receber	AFAC	Indeterminado	Inexistente	Joint Venture	Eólica	38.712	30.956	38.712	30.956
Contas a Receber	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	SOG - Serviços em Óleo e Gás		-	363	344

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Contas a Receber	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	A&G	261	255	261	255
Contas a Receber	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	Mylossoma Participações	54	49	54	50
Contas a Receber	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Controlada	Cia Energerica do Uruguai Estelar Engenheiros	2.417	2.297	-	-
Contas a Receber	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	Associados	-	-	355	339
Contas a Receber	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Joint Venture	Genesis 2000	153	152	153	152
AFAC	AFAC	Indeterminado	Inexistente	Controlada	UTE Itapebi	77.040	49.641	-	-
AFAC	AFAC	Indeterminado	Inexistente	Controlada	UTE Monte Pascoal	10.906	6.139	-	-
AFAC	AFAC	Indeterminado	Inexistente	Controlada	Cia Energerica do Uruguai Termeletrica Pernambuco	7.026	7.026	-	-
AFAC	AFAC	Indeterminado	Inexistente	Controlada	IV	5.989	-	-	-
AFAC	AFAC	Indeterminado	Inexistente	Controlada	2007 Paricipações	7.542	6.441	-	-
AFAC	AFAC	Indeterminado	Inexistente	Controlada	New Energy				

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

						124.908	102.239		-
AFAC	AFAC	Indeterminado	Inexistente	Controlada	Termeletrica Termopower V	20.300	102.239		-
AFAC	AFAC	Indeterminado	Inexistente	Controlada	Termeletrica Termopower Vi	10.800	102.239		-
Valores a Receber (*)	Aporte de capital	Indeterminado	Inexistente	Joint Venture	Eólica	12.594	11.607	12.594	11.607
Contratos de Mútuo	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Controlada	UTE Itapebi	-	20.615		-
Contratos de Mútuo	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Controlada	UTE Monte Pascoal	-	3.742		-
Contratos de Mútuo	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Joint Venture	Eólica	-	-	-	605
Contratos de Mútuo	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	Multiner Óleo e Gás	-	18.606		18.606
Contratos de Mútuo	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Controlada	New Energy	-	3.024	-	-
Contratos de Mútuo	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Controlada	Termeletrica Pernambuco IV	-	5.273		-
Contas a Receber	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Controlada	Termeletrica Santa Rita	380	322	380	-

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Contratos de Mútuo	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Controlada	Termeletrica Pernambuco III	125	115	125	115
Contratos de Mútuo	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	Companhia 44 de Negócios S.A.	-	-	-	-
Contratos de Mútuo	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	JABR Participações S.A.	-	-	-	-
Contratos de Mútuo	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Acionista	Bolognesi Participações S/A	127.352	-	127.352	-
Contratos de Mútuo	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Controlada	Termeletrica Termopower V	7.080	241	-	-
Contratos de Mútuo	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Controlada	Termeletrica Termopower VI	15.883	34	-	-
Contas a Receber	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Controlada	Termelétrica Trapiche I	31	25	31	-
Contas a Receber	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Controlada	Termelétrica Trapiche II	30	25	30	-
Contratos de Mútuo	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Controlada	2007 Participações	-	920	-	-
Não Circulante:						<u>469.583</u>	<u>475.256</u>	<u>180.410</u>	<u>66.506</u>

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Classificação	Descrição	Data de Vencimento ou prazo	Condição de rescisão ou término	Vínculo	Parte Relacionada	Controladora		Consolidado	
						31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Passivo Circulante:									
Contas a pagar		Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	Estelar Engenheiros Associados	-	-	503	324
Contas a pagar		Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	Crisga Consultoria	4	4	4	4
Contas a pagar		Indeterminado	Inexistente	Acionista	Multiner FIP	-	233	-	233
Contas a pagar (**)	Aquisição de investimentos	Indeterminado	Inexistente	Joint Venture	Eólica Tecnologia	-	1.281	-	1.289
					Circulante:	<u>4</u>	<u>1.518</u>	<u>507</u>	<u>1.850</u>

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Passivo Não Circulante:

Dividas com pessoas ligadas	Contratos de mútuos	Indeterminado	Inexistente	Controlada	RAESA	33.169	22.014	-	-
Dividas com pessoas ligadas	Contratos de mútuos	Indeterminado	Inexistente	Controlada	New Energy Options	-	-	-	-
Dividas com pessoas ligadas	Contratos de mútuos	Indeterminado	Inexistente	Controlada	BVA Empreendimentos	-	-	-	-
Contas a pagar	Despesas a ser reembolsadas	Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	BVA Empreendimentos	-	10.189	-	10.236
Sub-total:						<u>33.169</u>	<u>32.203</u>	<u>-</u>	<u>10.236</u>
AFAC	AFAC	Indeterminado	Inexistente	Joint Venture	Outros	-	-	135	413
Sub-total: (***)						<u>-</u>	<u>-</u>	<u>135</u>	<u>413</u>
Não Circulante:						<u>33.169</u>	<u>32.203</u>	<u>135</u>	<u>10.649</u>
Resultado do Período									

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Receitas Financeiras	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	Multiner Óleo e Gás Companhia 44 de Negócios S.A.	177	2.032	177	2.032
Receitas Financeiras	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	JABR Participações S.A.	556	-	556	-
Receitas Financeiras	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	BVA Empreendimentos	556	-	556	-
Receitas Financeiras	Aplicações em debêntures	Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	Banco BVA		2.383	-	3.597
Receitas financeiras sem impacto em resultado	Aplicações em CDB's	Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	Banco BVA		8	-	8
Receitas financeiras sem impacto em resultado	Aplicações em debêntures	Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	Banco BVA		-	-	876
Receitas Financeiras	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	BVA Empreendimentos		-	-	2.000
Receitas Financeiras	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Controlada	2007 Participações	67	85	-	-
Receitas Financeiras	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Controlada	Termelétrica Itapebi S.A.	1.538	2.090	-	-

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Receitas Financeiras	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Controlada	Termelétrica Monte Pascoal S.A.	257	486	-	-
Receitas Financeiras	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Controlada	Termelétrica Pernambuco IV S.A.	379	380	-	-
Receitas Financeiras	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Controlada	Termelétrica Sta. Rita de Cássia S.A.	30	21	30	-
Receitas Financeiras	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Controlada	Termelétrica Pernambuco III S.A.	3.389	12	3.389	-
Receitas Financeiras	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Acionista	Bolognesi Participações S/A	426	-	426	-
Receitas Financeiras	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Controlada	Termelétrica Trapiche I S.A.	2	3	2	-
Receitas Financeiras	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Controlada	Termelétrica Termopower V S.A.	655	18	-	-
Receitas Financeiras	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Controlada	Termelétrica Trapiche II S.A.	2	3	2	-
Receitas Financeiras	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Controlada	Termelétrica Termopower VI S.A.	769	2	-	-
Receitas Financeiras	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Joint Venture	Eólica Tecnologia	-	-	-	-

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Receitas Financeiras	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Controlada	New Energy Options	3.083	1.787	617	-
Receitas Financeiras	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Acionista	Jorge Amilcar Boueri da Rocha	-	-	169	267
Contas a receber		Indeterminado	Inexistente	Joint Venture	Eólica Administração e Participações LTDA	3.076	6.613	3.076	6.613
Despesas Financeiras	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Controlada	Rio Amazonas Energia S.A.	(2.223)	(925)	-	-
Despesas Financeiras	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Controlada	New Energy Options	(248)	(860)	(50)	-
Despesas Financeiras	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Controlada	Termeletrica Monte Pascoal S.A.	-	(30)	-	-
Despesas Financeiras	Debêntures	Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	BVA Empreendimentos	-	(133)	-	(133)
Despesas Financeiras	Comissão	Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	Banco BVA	-	-	-	(41)
Despesas Financeiras	Aquisição de investimentos	Indeterminado	Inexistente	Joint Venture	Eólica Tecnologia	(3)	(119)	(3)	(119)
Resultado:						<u>12.488</u>	<u>13.856</u>	<u>8.947</u>	<u>15.100</u>

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

- (*) **Valores a receber da Eólica** - Conforme Acordo de Acionistas, de 23 de março de 2008, a Multiner efetuou em nome da Eólica Administração e Participações Ltda., aporte de capital na NEO no valor principal de R\$ 9.000, gerando o valor a receber da Eólica, remunerado à taxa SELIC. A administração está em processo de negociação e formalização do prazo e forma de recebimento dos recursos.
- (**) **Valores a pagar à Eólica** - Valor devido à Eólica Administração e Participações Ltda., referente à aquisição de 20% da NEO.
- (***) **Assunção de dívida** - Conforme contrato de compra e venda celebrado entre Bolognesi Participações S.A. e Multiner S.A em 28 de março de 2012, a Bolognesi Participações S.A., assumiu a dívida existente dos sócios anteriores com a Multiner no valor de R\$23.549.

23. Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas estão se defendendo de ações de naturezas cíveis e regulatórias. A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, segregou as chances de êxito nesses processos entre provável e possível.

As causas foram classificadas como provável quando, na avaliação da Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja necessária para liquidar a causa em discussão. Para essas causas, uma provisão para contingências foi constituída no valor total da causa.

As causas foram classificadas como possíveis quando, na avaliação da Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, a Companhia não admite a obrigação, por entender que existem fortes argumentos de defesa. Nesses casos, a Administração considera que é improvável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja necessária para liquidar a causa em discussão, ou que o valor da saída de recursos não pode ser estimado com confiança, por ainda depender de eventos futuros relevantes. Para essas causas, nenhuma provisão foi constituída.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Risco provável

Empresa	Descrição dos processos	Controladora		Consolidado	
		31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Itapebi	Ação de Cobrança, pelo rito ordinário fundamentada no inadimplemento do protocolo de intenções firmado entre a MEDABIL e a ITAPEBI para a celebração do contrato de fornecimento e montagem de materiais.	-	-	1.336	1336
Monte Pascoal	Aplicação de Penalidade pela ANEEL referente revogação da outorga por descumprimento do cronograma e obrigações	-	-	-	20366
Itapebi	Aplicação de Penalidade pela ANEEL referente revogação da outorga por descumprimento do cronograma e obrigações	-	-	-	20367

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Multiner	Aplicação de Penalidade pela ANEEL referente revogação da outorga por descumprimento do cronograma e obrigações da UTE Pernambuco IV	-	32.938	0	32938
		-	32.938	1.336	75.007

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Risco possível

Empresa	Descrição dos processos	Consolidado	Controladora
Monte Pascoal	Aplicação de Penalidade pela ANEEL referente revogação da outorga por descumprimento do cronograma e obrigações.Obtida decisão liminar suspendendo a execução do seguro-garantia, até a apuração pela ANEEL, do efetivo prejuízo ocasionado pela não implantação do empreendimento.	20.367	

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Itapebi	Aplicação de Penalidade pela ANEEL referente revogação da outorga por descumprimento do cronograma e obrigações. Obtida decisão liminar suspendendo a execução do seguro-garantia, até a apuração pela ANEEL, do efetivo prejuízo ocasionado pela não implantação do empreendimento.	20.367	
Multiner	Aplicação de Penalidade pela ANEEL referente revogação da outorga por descumprimento do cronograma e obrigações da UTE Pernambuco IV.. Obtida decisão liminar suspendendo a execução do seguro-garantia, até a apuração pela ANEEL, do efetivo prejuízo ocasionado pela não implantação do empreendimento.	32.938	32.938

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

2007/Raesa

Processo administrativo em andamento junto à distribuidora Amazonas Energia em razão do atraso na conversão da usina para operação bi-combustível, em fase de contraditório. Apresentada defesa com base (i) na ausência de mora contratual pelo atraso, uma vez que não deu causa à mora, (ii) ausência de obrigação contratual entre RAESA e Amazonas Energia, e (iii) a inexistência de relação contratual entre CIGÁS – fornecedora e a RAESA. Defesa administrativa apresentada, tendo sido obtida decisão judicial liminar suspendendo a cobrança do valor correspondente ao gás, que a AME pretendia glosar na fatura.

21.393

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Termopower V e VI	Aplicação de penalidade pela ANEEL referente à revogação da outorga por descumprimento de cronograma e obrigação. Obtida decisão liminar suspendendo a execução do seguro-garantia até a apuração pela ANEEL, do efetivo prejuízo ocasionado pela não implantação dos empreendimentos.	32.000
-------------------	--	--------

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

New Energy

Processo administrativo junto à Eletrobrás para rescisão dos PPAs em andamento do Parque Alegria II. Apresentada defesa demonstrando a necessidade de suspensão do processo administrativo tendo em vista a existência de pleito de excludente de responsabilidade formulado perante a ANEEL ainda pendente de decisão, firmemente amparado no atraso do Órgão Ambiental para emissão de Licença Ambiental e, no atraso do Poder Público para a regulamentação do PROINFA. Processos em fase de contraditório na Eletrobrás. Na ANEEL, o processo foi arquivado por perda de objeto, em 11/07/2013. Em 31/01/2013, foi obtida decisão judicial liminar determinando que a ANEEL mantenha a Usina Eólica Alegria II no PROINFA para que a ELETROBRAS efetue os pagamentos conforme definido nos PPAs.

76.700

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Monte Pascoal

Com a suspensão dos Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica celebrados e, com a revogação da outorga do empreendimento, as distribuidoras pretendem a rescisão contratual com pagamento de multa. Foi obtida decisão liminar em processo judicial, já transitada em julgado, garantindo a proteção dos interesses da Cia no sentido de descaracterizar o pretense prejuízo sofrido pelas distribuidoras, haja vista ser notório ao setor elétrico que o mercado de distribuição de energia estava sobrecontratado à época da suspensão. O mecanismo para comprovar tal argumentação e, portanto, a ausência de multa rescisória de natureza compensatória, é a arbitragem. Processo arbitral iniciado, em fase de contraditório, com decisão proferida pelo Tribunal Arbitral em 05/07/2013, determinando o depósito cautelar equivalente a 12MM pelas requerentes, e a suspensão pelas distribuidoras, de todas as ações de cobrança ajuizadas até então.

35.000

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Itapebi	<p>Com a suspensão dos Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica celebrados e, com a revogação da outorga do empreendimento, as distribuidoras pretendem a rescisão contratual com pagamento de multa. Foi obtida decisão liminar em processo judicial, já transitada em julgado, garantindo a proteção dos interesses da Cia no sentido de descaracterizar o pretense prejuízo sofrido pelas distribuidoras, haja vista ser notório ao setor elétrico que o mercado de distribuição de energia estava sobrecontratado à época da suspensão. O mecanismo para comprovar tal argumentação e portanto, a ausência de multa rescisória de natureza compensatória, é a arbitragem. Processo arbitral iniciado, em fase de contraditório, com decisão proferida pelo Tribunal Arbitral em 05/07/13, determinando o depósito cautelar equivalente a 12MM pelas requerentes, e a suspensão pelas distribuidoras, de todas as ações de cobrança ajuizadas até então.</p>	35.000
---------	--	--------

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Multiner	Com a suspensão dos Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica celebrados e, com a revogação da outorga do empreendimento, as distribuidoras pretendem a rescisão contratual com pagamento de multa. Foi obtida decisão liminar em processo judicial, já transitada em julgado, garantindo a proteção dos interesses da Cia no sentido de descaracterizar o pretense prejuízo sofrido pelas distribuidoras, haja vista ser notório ao setor elétrico que o mercado de distribuição de energia estava sobrecontratado à época da suspensão. O mecanismo para comprovar tal argumentação e, portanto, a ausência de multa rescisória de natureza compensatória, é a arbitragem. Processo arbitral iniciado, em fase de contraditório, com decisão proferida pelo Tribunal Arbitral em 05/07/2013, determinando o depósito cautelar equivalente a 12MM pelas requerentes, e a suspensão pelas distribuidoras, de todas as ações de cobrança ajuizadas até então.	35.000	35000
----------	--	--------	-------

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Itapebi	Em dezembro de 2011, a Companhia tomou ciência da abertura de um processo de arbitragem impetrado pelo fornecedor Caterpillar AG contra a Multiner, referente ao descumprimento das obrigações contratuais relacionadas ao fornecimento de equipamentos para a UTE Itapebi, com o pleito de EUR 60 milhões. Todavia, após a fase de produção de provas, perícia técnica, bem como das alegações finais, a Caterpillar reconheceu o valor de EUR 23 milhões.	61.994	
Total		370.759	67.938

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

24. Patrimônio líquido

a. Capital subscrito e integralizado

O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 541.888 (R\$ 150.253 em 31 de dezembro de 2011) sendo composto por 5.712.567 ações ordinárias (1.727.000 em 31 de dezembro de 2011) e 2.497.207 ações preferenciais (em 31 de dezembro de 2011 não existiam ações nessa classe e o capital era composto de 445.620 ações preferenciais resgatáveis). Todas as ações emitidas foram integralizadas.

Em 31 de dezembro de 2012 e dezembro de 2011, a composição acionária era a seguinte:

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Acionistas	31/12/2011	
	Qtde ações	Participação %
CIA 44 DE NEGÓCIOS	779.671	35,05%
JABR PARTICIPAÇÕES S.A.	728.560	32,75%
MULTINER FIP	445.620	20,03%
CIA DE INVESTIMENTOS RESULTADO	218.764	9,83%
CARLOS HENRIQUE FIGUEIREDO	1	0,00%
JORGE AMILCAR BOUERI DA ROCHA	1	0,00%
JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DOS SANTOS	1	0,00%
ALEXEJ PREDTECHENSKY	1	0,00%
FERNANDO PINTO DE MATOS	1	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	52.148	2,34%
	2.224.768	100,000%

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

31.12.2012				
Acionistas	Qde Total	EO	EPB	EPA
BOLOGNESI PARTICIPAÇÕES S.A.	1.291.140	1.291.140		
CIA 44 DE NEGOCIOS S.A.	197.031	197.031	-	-
JABR PARTICIPAÇÕES S.A.	183.918	183.918	-	-
CIA DE INVESTIMENTOS RESULTADO	54.911	54.911	-	-
MULTINER FUNDO DE INVEST EM PARTICIPAÇÕES	<u>3.985.567</u>	<u>1.488.360</u>	<u>1.970.751</u>	<u>526.456</u>
	<u><u>5.712.567</u></u>	<u><u>3.215.360</u></u>	<u><u>1.970.751</u></u>	<u><u>526.456</u></u>

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Em 28 de março de 2012, JABR Participações S.A, Cia 44 de Negócios S.A., Companhia de Investimentos Resultado e Camille Loyo Faria como “Vendedores” e a Bolognesi Participações S.A. como “Compradora” celebram o contrato de compra e venda de ações para alienação da totalidade das ações da Multiner e suas Controladas. Simultaneamente, a Bolognesi Participações S.A. em conjunto com a sua subsidiária Brasilterm Energia S.A., firmam com a Multiner Fundo de Investimentos e Participações um contrato de reorganização e de financiamento da Multiner S.A., que estabelece os atos de reorganização e de financiamento da Companhia que, depois de realizados, permitirão ao Grupo Bolognesi adquirir a maioria das ações ordinárias com direito a voto e o controle societário da Multiner. Nos termos desse contrato a operação tem como objetivo (a) o refinanciamento das dívidas da Companhia; (ii) a capitalização da Companhia de modo a preservar o valor de seus ativos e, por conseguinte, do investimento dos seus acionistas e (iii) a transferência do controle acionário da Companhia para o Grupo Bolognesi.

O Grupo Bolognesi assinou acordo para adquirir o controle acionário da Companhia mediante aquisição da totalidade das ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, de emissão da Multiner, sendo que, após a conclusão da operação, os Vendedores deixarão de ter qualquer participação no capital da Multiner.

O fechamento da operação de reorganização e financiamento e a consequente transferência de controle da Multiner estão sujeitas à obtenção da autorização prévia da ANEEL e implemento de demais condições previstas no Contrato de Compra e Venda de Ações e no Contrato de Reorganização. Ainda em 28 de março de 2012, através de Ata de Assembléia Geral Extraordinária, ocorreram as seguintes deliberações: (i) aprovar o cancelamento das 52.148 ações preferenciais resgatáveis de emissão da Companhia, atualmente mantidas em tesouraria (ii) aprovar a conversão da totalidade das ações preferenciais resgatáveis em circulação em ações preferenciais classe A de emissão da Companhia, na proporção de 1:1; (iii) considerando (a) a total integralização do atual capital social da Companhia e (b) a necessidade de capitalização da Companhia para efetiva execução do seu objeto social, aprovar o aumento de capital social da Companhia por meio de subscrição de novas ações, nas seguintes condições: (1) valor do

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

aumento: R\$ 391.636 sendo deste valor integralização imediata de R\$ 99.999 e o saldo restante equivalente a R\$ 291.636 integralizado em dinheiro conforme chamadas de capital que serão realizadas pelo Conselho de Administração e condicionadas à prévias autorizações especificadas na AGE.

Em 28 de setembro de 2012, conforme “Termo de Fechamento”, as ações dos antigos acionistas, Cia 44 de Negócios S.A., JABR Participações S.A., Cia de Investimentos Resultado e Camille Loyo Faria, passaram a ser de propriedade de Bolognesi Participações S.A. que se tornou a partir desta data controladora da Multiner S.A.

Ações preferenciais

Em 2009 a Companhia aumentou seu capital em R\$ 149.526, com emissão de 497.768 ações preferenciais resgatáveis. Este aumento de capital gerou reserva de ágio na emissão de ações no montante de R\$ 316.259.

As ações Preferenciais Nominativas Resgatáveis - PNR são conversíveis em ações ON da Companhia, no quarto ano contado da data de aprovação da sua emissão, que ocorreu em

5 de dezembro de 2008, na proporção de 1/1, isto é, cada ação preferencial poderá ser convertida em uma ação ordinária de emissão da Companhia.

Além do direito de conversão em ações ordinárias descrito acima, essas ações, possuem direito a dividendos no mínimo 10% maiores que os atribuídos às ações ordinárias, participação integral nos resultados da Companhia em igualdade com as ações ordinárias e preferência em deliberar sobre a conversão das ações preferenciais resgatáveis em ações ordinárias de emissão da Companhia na proporção de 1/1, caso a Companhia decida realizar emissão pública de ações antes do prazo previsto para conversão dessas ações em ações ordinárias.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Decorrido o prazo mencionado acima, caso o acionista opte pela não-conversão de suas ações, as mesmas serão resgatadas pela Companhia, obedecendo a um cronograma de pagamento, que equivale ao resgate de 1/6 das ações preferenciais resgatáveis, em seis semestres consecutivos contados a partir de 24 de maio de 2013, ao preço que corresponderá ao preço de emissão atualizado pela variação do Índice Geral de Preços ao Mercado (IGP-M) acrescido de 9,5% ao ano, desde a data de sua emissão, descontados os valores recebidos a título de dividendos, juros sobre capital próprio ou qualquer outro rendimento auferido pelas ações preferenciais resgatáveis, também atualizados pelo IGP-M, acrescido de 9,5% ao ano, desde a data do recebimento dessas quantias.

Em 28 de março de 2012, foi autorizada a conversão da totalidade das ações preferenciais resgatáveis em ações preferenciais classe A de emissão da Companhia, em proporção de 1:1, tendo como titular o Multiner Fundo de Investimento em Participações e que apresentam características similares as antigas ações preferenciais resgatáveis. Tais ações são conversíveis tanto em ordinárias quanto em preferenciais classe B com característica de capital social, esta última, mediante a realização de ações previstas no Contrato de Reorganização e de Financiamento da Companhia que já foram integralmente atendidas, dependendo apenas da assinatura do Termo de Fechamento do Contrato de Reorganização e de Financiamento da Companhia.

Ações em Tesouraria

Em 31 de março de 2011, a Companhia recomprou 52.148 ações preferenciais nominativas resgatáveis de sua emissão pelo valor de R\$ 46.897, sem redução do capital social mediante permuta por debêntures de emissão da BVA Empreendimentos S.A., conforme contrato de Dação em pagamento de ações celebrado entre BVA Empreendimentos e Multiner.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Em 28 de março de 2012 foram canceladas 52.148 (cinquenta e duas mil, cento e quarenta e oito) ações preferenciais resgatáveis de emissão da Companhia, mantidas em tesouraria.

b. Reserva de capital para investimentos

Essa reserva foi constituída em 31 de dezembro de 2007 e aprovada pelos acionistas da Multiner, conforme AGE da mesma data, com o intuito de promover o aporte de recursos para investimentos.

c. Reserva de ágio na emissão de ações

O montante de R\$ 269.361 é decorrente de ágio apurado através de análise a valor de mercado quando da emissão, em 2009, de ações preferenciais resgatáveis.

d. Ágio em transações de capital

Representados pelo ágio apurado no aumento de participação na controlada Termelétrica Santa Rita S.A. no valor de R\$ 2.901.

e. Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/1976 (redação alterada pela Lei nº 10.303/2001). A Companhia poderá, a critério da Administração, pagar juros sobre o capital próprio, cujo valor líquido será imputado ao dividendo mínimo obrigatório.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

A Companhia não apresentou resultado positivo para base de pagamento de dividendos nos exercícios apresentados.

25. Receita operacional

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Fornecimento de energia:				
Potência Garantida	-	-	87.121	79.775
Operação e Manutenção	-	-	19.035	18.755
Combustível	-	-	-	69.527
Energia elétrica	-	32.316	43.758	95.848
	-	32.316	149.914	263.905

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Deduções:

PIS	-	(533)	(2.325)	(4.234)
COFINS	-	(2.456)	(10.708)	(19.500)
ICMS	-	(105)	(26.539)	(40.328)
Leasing Financeiro - RAESA	-	-	(23.238)	(20.776)
Outras deduções	-	<u>-</u>	<u>(12.362)</u>	<u>(10.240)</u>
		(3.094)	(75.172)	(95.078)
Receita líquida de vendas	-	<u>29.222</u>	<u>74.742</u>	<u>168.827</u>

A rubrica “Outras deduções” inclui: Glosa / Penalidade – R\$ 2.973, da controlada RAESA e Desconto Incondicional – R\$ 6.529 da controlada NEO.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

A receita da Companhia é substancialmente representada pelo valor de venda de energia no período de janeiro a dezembro de 2012, pela usina termelétrica Rio Amazonas Energia S.A. e pela usina eólica New Energy.

26. Despesas gerais e administrativas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Pessoal	(2.881)	(5.018)	(8.047)	(12.211)

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Honorários dos administradores	(1.033)	(3.271)	(2.124)	(5.679)
Tributárias	(275)	(131)	(1.049)	(793)
Depreciação/Amortização	(67)	(86)	(10.301)	(9.915)
Consultorias e assessorias em geral	(2.347)	(5.750)	(5.713)	(8.590)
Serviços prestados por pessoa jurídica	(764)	(1.281)	(2.431)	(4.250)
Armazenagem	-	-	(3.953)	(3.045)
Consultoria jurídica	(2.379)	(1.174)	(3.761)	(2.978)
Seguros	(118)	(91)	(454)	(716)
Aluguel	(2.920)	(2.650)	(4.314)	(4.026)
Viagens	(684)	(520)	(1.132)	(1.187)
Outras despesas				

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

<u>(1.521)</u>	<u>(1.276)</u>	<u>(2.669)</u>	<u>(2.799)</u>
<u>(14.989)</u>	<u>(21.248)</u>	<u>(45.948)</u>	<u>(56.189)</u>

27. Custo das vendas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Energia elétrica	(44.581)	(41)	(54.575)
Óleo combustível	-	-	(58.101)
Operação e Manutenção	-	(16.283)	(12.310)
Óleo lubrificante	-	-	-

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

		(1.907)	(2.265)
Depreciação	-	(10.920)	(10.093)
Seguros	-	(2.583)	(3.681)
Rede básica de transmissão	-	(6.532)	-
Outros custos	-	(13.124)	(3.696)
Ajuste exercícios anteriores	-	-	18.485
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>18.485</u>
Custo das vendas	<u>(44.581)</u>	<u>(51.390)</u>	<u>(126.236)</u>

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

28. Outras despesas/receitas operacionais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Despesas com multas contratuais (1)	-	(15.375)	-	(15.375)
Despesa com provisão para ajuste ao valor recuperável de projetos em desenvolvimento	-	(6.064)	-	(6.177)
Provisão/reversão para ajuste ao valor recuperável de ágio (2)	34.676	(46.439)	34.676	(46.439)
Despesa com provisão de perda aquisição 2007 Participações S.A. (Nota nº 11c)	(3.238)	(3.234)	-	-
Provisão/reversão para contingências (3)	-	-	40.734	(41.346)
Provisão/reversão com penalidades com energia elétrica (4)	32.470	(32.938)	32.353	(32.938)

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Provisão/Reversão sobre perda do valor recuperável (5)	(1.887)	-	(32.331)	(27.033)
Perdão permuta Debêntures x PNS (6)	-	(16.518)	-	(16.518)
Perda sobre doações	-	-	(3.338)	-
Outras despesas/receitas operacionais	<u>2</u>	<u>(2.544)</u>	<u>103</u>	<u>(5.456)</u>
	<u>62.023</u>	<u>(123.112)</u>	<u>72.197</u>	<u>(191.282)</u>

- 1) Em virtude do não cumprimento dos prazos e conseqüente cancelamento dos contratos de compra de equipamentos e construção da usina, foi acordado com a Warsila o pagamento deste montante pelos custos incorridos por esta empresa até a data de negociação do contrato.
- 2) Refere-se à reversão da provisão para impairment do ágio apurado da combinação de negócios da 2007 Participações S.A., através de estudo realizado pela Companhia, no valor de R\$34.676.
- 3) Refere-se à reversão de provisão de contingências realizadas em 2011.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

- 4) Refere-se à reversão de provisão de penalidades com energia elétrica.
- 5) Refere-se basicamente a reversão de provisão para recuperabilidade dos ativos da controlada New Energy Options Geração de Energia S.A., através de estudo realizado pela Companhia no valor de R\$27.428, a provisão para perda do valor recuperável dos ativos da controlada Termelétrica Itapebi S.A. no valor de R\$52.948, através de laudo emitido pela empresa Apsis Consultoria Empresarial Ltda e baixa de ativos irre recuperáveis da controlada Termelétrica Pernambuco IV S.A., no valor de R\$4.924.
- 6) O valor de R\$16.518 no ano de 2011 refere-se a recompra de 52.148 ações preferenciais resgatáveis de sua emissão, sem redução do capital social mediante contrato de Dação em pagamento de ações, celebrado entre BVA Empreendimentos S.A. e a Multiner, tendo com essa transação uma despesa de R\$ 16.518 na controladora e no consolidado.

29. Despesas com Benefícios a Funcionários

A Companhia não concede a seus funcionários benefícios de aposentadoria, pós-emprego, remuneração baseada em ações ou nenhum outro tipo de benefício de longo prazo. As despesas com os funcionários estão demonstradas a seguir:

Controladora

Consolidado

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Ordenados e Salários	1.864	3.339	5.336	8.004
Encargos Sociais	540	1.094	1.619	2.753
Benefícios	<u>477</u>	<u>582</u>	<u>1.092</u>	<u>1.453</u>
	<u>2.404</u>	<u>4.433</u>	<u>6.955</u>	<u>10.757</u>

30. Resultado financeiro

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Despesas Financeiras				
Variação monetária negativa	(26.595)	(22.537)	(54.470)	(46.862)

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Despesa com juros	(8.108)	(10.496)	(74.370)	(68.090)
Despesa com multas	(429)	(3.968)	(2.037)	(17.904)
Variação cambial negativa	(65)	(647)	(5.854)	(7.563)
Despesa com mútuos	(2.496)	(1.936)	(75)	(293)
Despesa com IOF & IOC	(3.525)	(3.660)	(5.818)	(5.124)
Perda pela liquidação Banco BVA	-	-	(9.466)	-
Outras despesas financeiras	<u>(2.084)</u>	<u>(2.172)</u>	<u>(4.420)</u>	<u>(3.293)</u>
	<u>(43.302)</u>	<u>(45.416)</u>	<u>(156.510)</u>	<u>(149.129)</u>

Receitas Financeiras

Receita com aplicação financeira

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

	1.525	2.833	4.991	12.201
Varição monetária positiva	3.076	6.623	3.322	6.623
Receita com mútuos	11.887	6.920	5.925	2.668
Varição cambial positiva	44	1	3.552	3.377
Atualização monetária s/créditos tributários	344	356	2.550	2.588
Juros s/arrendamento financeiro	-	-	17.121	17.321
Ganho parcelamento ICMS	-	-	5.327	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	(1.738)
Outras receitas financeiras	<u>287</u>	<u>355</u>	<u>2.703</u>	<u>2.603</u>
	<u>17.163</u>	<u>17.088</u>	<u>45.491</u>	<u>45.643</u>

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Resultado Financeiro	<u>(26.139)</u>	<u>(28.328)</u>	<u>(111.019)</u>	<u>(103.486)</u>
-----------------------------	-----------------	-----------------	------------------	------------------

31. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as diretrizes e estratégias definidas pela Administração do Grupo.

A Administração do Grupo revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

Controladora

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

	<u>Mensuração</u>	<u>31/12/2012</u>		<u>31/12/2011</u>	
		<u>Contábil</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Contábil</u>	<u>Valor justo</u>
Ativo					
Empréstimos e recebíveis					
Caixa e equivalente de caixa (Nota 7)	Custo amortizado	20.727	20.727	4.188	4.188
Valores a receber Partes Relacionadas (Nota 22)	Custo amortizado	205.071	205.071	99.296	99.296
		<u>225.798</u>	<u>225.798</u>	<u>103.484</u>	<u>103.484</u>
Passivo					
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado					
Fornecedores (Nota 19)	Custo amortizado	10.720	10.720	13.616	13.616
Valores a pagar Partes	Custo	33.173	33.173	33.721	33.721

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Relacionadas (Nota 22)	amortizado				
	Custo				
Contas a pagar (Nota 21)	amortizado	1.449	1.449	1.321	1.321
	Custo				
Financiamentos (Nota 18)	amortizado	<u>120.291</u>	<u>120.147</u>	<u>228.028</u>	<u>216.728</u>
		<u>165.633</u>	<u>165.489</u>	<u>276.686</u>	<u>265.386</u>

Consolidado

	Mensuração	31/12/2012		31/12/2011	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo					
Empréstimos e recebíveis					
Caixa e equivalente de caixa (Nota 7)	Custo amortizado	27.889	27.889	24.383	24.383
	Custo				
Contas a receber (Nota 9)	amortizado	136.536	136.536	120.471	120.471

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Valores a receber Partes Relacionadas (Nota 22)	Custo amortizado	<u>180.410</u>	<u>180.410</u>	<u>66.511</u>	<u>66.511</u>
		<u>344.835</u>	<u>344.835</u>	<u>211.365</u>	<u>211.365</u>
Mantidos até o vencimento Aplicações financeiras CDBs (Nota 8)	Custo amortizado	<u>68.602</u>	<u>68.602</u>	<u>63.028</u>	<u>63.028</u>
		<u>68.602</u>	<u>68.602</u>	<u>63.028</u>	<u>63.028</u>
Ativos financeiros mantidos para negociação Aplicações financeiras Fundos de Investimentos (Nota 8)	Valor justo	<u>332</u>	<u>332</u>	<u>4.812</u>	<u>4.812</u>
		<u>332</u>	<u>332</u>	<u>4.812</u>	<u>4.812</u>

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Passivo
Passivos financeiros
mensurados ao custo
amortizado

Fornecedores (Nota 19)	Custo amortizado	179.651	179.651	183.344	183.344
Valores a pagar Partes Relacionadas (Nota 22)	Custo amortizado	507	507	12.086	12.086
Contas a pagar (Nota 21)	Custo amortizado	1.511	1.511	1.857	1.857
Financiamentos (Nota 18)	Custo amortizado	<u>1.353.217</u>	<u>1.534.099</u>	<u>1.236.981</u>	<u>1.344.705</u>
		<u>1.534.886</u>	<u>1.715.768</u>	<u>1.434.268</u>	<u>1.541.992</u>

Uma das principais responsabilidades da Administração do Grupo é o gerenciamento, dentro de uma diretriz global, das exposições aos riscos de taxa de juros, taxa de câmbio, crédito e liquidez. Neste contexto, o Grupo mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposições aos mesmos. A política de controle consiste no acompanhamento das taxas contratadas *versus* às vigentes no mercado.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros:

No que tange ao cálculo do valor de mercado e classificação, seguem as seguintes considerações:

Caixa e equivalente de caixa: os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. O Grupo considera equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, a contar da data da contratação. As aplicações financeiras estão mensuradas ao seu valor de custo amortizado, através do resultado, na data do balanço, que se aproxima do seu valor de mercado, conforme avaliação da administração, uma vez que a maioria dos investimentos em CDBs possuem liquidez diária e as aplicações em debêntures privadas possuem cláusula de resgate antecipado, com remuneração calculada de forma *pro rata temporis* até a data do efetivo resgate.

Aplicações financeiras vinculadas a operações de crédito: São aplicações financeiras em CDBs que são mensuradas pelo custo amortizado e classificadas como mantidos até o vencimento, e as aplicações financeiras em Fundos de Investimento não disponíveis para resgate que são mensuradas pelo preço de mercado.

Contas a receber e adiantamento a fornecedores: mensurados ao custo amortizado, com expectativa de realização no curto prazo.

Fornecedores: mensurados ao custo amortizado e classificado como passivo financeiro mensurado ao custo amortizado.

Contas a pagar para partes relacionadas: mensurados ao custo amortizado, e classificado como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

1º emissão de Debêntures pela controladora: as debêntures emitidas pela Companhia remuneradas a CDI possuem cláusula de liquidez. As debêntures são mensuradas pelo custo amortizado e classificadas como passivo financeiro mensurado ao custo amortizado.

2º emissão de Debêntures pela controladora: as debêntures emitidas pela Companhia e remuneradas pelo IGP-M não possuem cláusula de liquidez, e têm vencimento em 4 anos. As debêntures são mensuradas pelo custo amortizado e classificadas como passivo financeiro mensurado ao custo amortizado.

Empréstimos (remunerados a CDI): Estão mensurados pelo custo amortizado, sendo classificados como passivo financeiro mensurado ao custo amortizado.

Financiamentos (remunerados a IGP-M): Estão mensurados pelo custo amortizado, sendo classificados como passivo financeiro mensurado ao custo amortizado.

Financiamentos (remunerados a taxa pré fixada): Estão mensurados pelo custo amortizado, sendo classificados como passivo financeiro mensurado ao custo amortizado.

Administração financeira de risco:

A administração do Grupo monitora diariamente os principais indicadores macroeconômicos, e seus impactos nos resultados, visando definir suas estratégias de gerenciamento de risco.

O Grupo apresenta os seguintes riscos:

Risco de liquidez;

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Risco de crédito;

Riscos de mercado:

Taxa de juros; e

Taxa de câmbio.

a. *Risco de liquidez*

A diretriz de gerenciamento de risco de liquidez implica em manter um nível seguro de disponibilidade de caixa e acessos a recursos imediatos.

A seguir estão as maturidades contratuais dos passivos financeiros, considerando as demonstrações financeiras consolidadas, considerando os juros a vencer até o final do contrato.

Maturidade dos Passivos

	Valor contábil 31/12/2012	Fluxo contratado	6 meses ou menos	6 -12 meses	1 -2 anos	2 -5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	179.651	179.651	64.203	7.873	107.575	-	-

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Contas a pagar	1.558	1.558	-	-	1.558	-	-
Partes relacionadas	507	507		507	-	-	-
Financiamentos	1.353.217	1.353.217	32.838	33.778	176.369	209.621	900.611

b. *Risco de crédito*

Com exceção das usinas eólicas que foram contratadas no âmbito do PROINFA, e da Rio Amazonas Energia S.A contratada pela Distribuidora Amazonas Energia em licitação, ambas com garantia da Eletrobrás, os demais contratos de vendas de energia dos empreendimentos térmicos foram obtidos em Leilões de Energia Nova, promovidos pela ANEEL, e foram firmados com dezenas de companhias distribuidoras de energia elétrica estabelecidas no País. Além da diluição de risco natural em função do número de contratantes, cada empresa de distribuição foi obrigada a aportar garantias e contra garantias que aumentam a qualidade do recebível.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras, o Grupo somente realiza operações em instituições avaliadas e/ou aprovadas pela Administração.

e. *Risco de mercado*

Risco de taxa de juros

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam diretriz conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

		<u>31/12/2012</u>		<u>31/12/2011</u>	
	NOTA	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Ativos vinculados a taxa pós fixada - CDI					
Caixa e equivalente de caixa - aplicações financeiras	6	1.571	8.606	1.449	17.665
Aplicações vinculadas	7	10.611	79.214	-	67.840
Total		<u>12.182</u>	<u>87.820</u>	<u>1.449</u>	<u>85.505</u>
Passivos vinculados a taxa pós fixada - CDI					
Parte relacionada - Dividas com pessoas ligadas - Contratos de mútuos	22	(33.173)	-	(32.203)	(10.236)
Empréstimos e Financiamento	17	<u>(2.949)</u>	<u>(2.949)</u>	<u>(8.181)</u>	<u>(13.660)</u>

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

	Total	<u>(36.122)</u>	<u>(2.949)</u>	<u>(40.384)</u>	<u>(23.896)</u>
Passivos vinculados a taxa pré fixada					
Empréstimos e Financiamento	17	<u>-</u>	<u>(491.405)</u>	<u>-</u>	<u>(427.545)</u>
	Total	<u>-</u>	<u>(491.405)</u>	<u>-</u>	<u>(427.545)</u>
Passivos vinculados a taxa pós fixada - IGPM					
Empréstimos e Financiamento	17	<u>(5.999)</u>	<u>(858.863)</u>	<u>(237.245)</u>	<u>(842.269)</u>
		<u>(5.999)</u>	<u>(858.863)</u>	<u>(237.245)</u>	<u>(842.269)</u>

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

A Administração considerou como metodologia mais correta para a estimativa de um “cenário provável I” se basear nas taxas praticadas no mercado, para o período de um ano, do CDI, SELIC, IGP-M e Taxa Pré e as taxas de Euro e Dólar, divulgadas pela Bolsa de Mercadorias & Futuros em 31 de dezembro de 2012.

Os quadros abaixo demonstram o impacto do resultado financeiro consolidado em 31 de dezembro de 2012, simulando o cenário I, que considera as taxas CDI, o cenário II que considera uma deterioração de 25% e o cenário III que considera uma deterioração de 50%, da taxa provável apurada nas respectivas datas de análise.

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário I (Provável) (1)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros ativos:					
Aplicações financeiras no mercado aberto	87.808	Queda CDI	5.806	4.692	3.577
Contratos de mútuo a receber	127.477	Queda CDI	9.574	7.180	4.787
Contratos de mútuo a receber	-	Queda SELIC	-	-	-
Instrumentos financeiros passivos:					
Empréstimos e financiamentos	(772.072)	Alta IGPM	(109.997)	(119.159)	(128.322)
Dívidas	-	Alta IGPM	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	(2.949)	Alta CDI	(221)	(277)	(332)

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Os quadros abaixo demonstram o impacto do resultado financeiro consolidado em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, simulando o cenário provável, que considera o cálculo do valor justo das dívidas, o cenário II e III que demonstram o impacto no resultado considerando a taxa de desconto deteriorada em 25% e 50%.

O cenário provável foi determinado com base nos vencimentos contratuais de cada dívida e avaliação de mercado foi determinada conforme descrito na definição do valor justo abaixo.

Instrumentos financeiros passivos

	Valor Justo	Impacto em resultado		
		31/12/2012		
		25%	50%	
Pós Fixado	Multiner - Debêntures 1 ^a Emissão	3.671	3.656	3.640
	Multiner - Debêntures 2 ^a Emissão	116.476	118.496	120.526
	Multiner - CCB	188.188	191.352	194.558
	RAESA - CCB 1 ^a Emissão	202.827	224.014	247.425
	RAESA - CCB 2 ^a Emissão	259.596	280.312	303.260
	NEO - CCB	125.620	135.147	145.686
		896.377	952.976	1.015.095

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

		<u>Valor Justo</u>	<u>-25%</u>	<u>-50%</u>
Pré	NEO - BNB Alegria I	238.469	268.164	304.356
	NEO - BNB Alegria II	399.252	449.661	511.396
		637.722	717.825	815.752
			31/12/2012	
		<u>Valor Justo</u>	<u>25%</u>	<u>50%</u>
	Pós Fixado	896.377	952.976	1.015.095
	Pré	637.722	717.825	815.752
		1.534.099	1.670.800	1.830.847
		Impacto em resultado		
		31/12/2011		
		<u>Valor Justo</u>	<u>25%</u>	<u>50%</u>
Pós Fixado	Multiner - Debêntures 1ª Emissão	4.655	5	10
	Multiner - Debêntures 2ª Emissão	107.215	3.316	6.113
	Multiner - PNs Resgatáveis	596.664	18.827	38.086
	Multiner - CCB (NEO)	104.858	7.039	14.778
	RAESA - CCB 1ª Emissão	214.594	4.108	8.293
	RAESA - CCB 2ª Emissão	180.427	19.627	41.365
	NEO - CCB	218.210	14.638	30.741
	NEO - CP BicBanco	6.513	1	1
	NEO - CCB BNB	46.170	1	2
		1.479.307	67.561	139.389

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

	<u>Valor Justo</u>	<u>-25%</u>	<u>-50%</u>
Pré			
NEO - BNB Alegria I	248.113	32.300	72.028
NEO - BNB Alegria II	397.189	54.606	122.099
	645.302	86.905	194.127
			31/12/2011
	<u>Valor Justo</u>	<u>25%</u>	<u>50%</u>
Pós Fixado	1.479.307	67.561	139.389
Pré	645.302	86.905	194.127
	2.124.609	154.466	333.516

Definição de valor justo

Para o cálculo do valor justo, utilizamos a taxa média de DI e IGP-M divulgadas pelo CETIP e FGV, respectivamente, tanto para o cálculo da taxa de desconto quanto para as projeções dos fluxos de pagamentos das dívidas. Calculamos a taxa de desconto utilizando a DI e o IGP-M do período acrescido do *spread* do juro dos títulos.

A Administração entende que a melhor estimativa de avaliação do *spread* de risco de crédito está relacionada aos movimentos de mercado com uso das taxas observadas para reavaliação do risco.

As aplicações financeiras do Grupo são remuneradas entre 95 e 100,5% do DI.

A tabela abaixo representa as taxas efetivas e os vencimentos de todos os instrumentos mensurados ao custo amortizado.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Indexador	Spread
IGP-M	Entre 9% e 10,5% a.a.
CDI	Entre 0% e 7,44% a.a.
Pré-Fixados	7,5 a.a.

Como as despesas e as receitas financeiras da New Energy Options Geração de Energia S.A (NEO) são inseridas na capitalização de seu imobilizado, esta variação não gera impacto direto no resultado da controladora e de sua controlada.

Risco de taxa de câmbio

Para reduzir esse risco, além do monitoramento permanente do mercado de câmbio pela sua Administração, o Grupo poderá contratar, quando julgar necessário, derivativos financeiros para compensar esses eventuais impactos. No entanto, durante o segundo trimestre de 2012, os níveis das taxas de câmbio utilizadas nas projeções financeiras e nas contratações de importações, bem como nos custos associados à contratação de mecanismos de proteção, levaram a Administração a optar pela posição de neutralidade no que tange a contratação de tais mecanismos de proteção.

f. Gestão de risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que o Grupo faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, o Grupo monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

Informação sobre determinação de valor de mercado

Os instrumentos financeiros do Grupo avaliados a preço de mercado são classificados como segue abaixo:

Nível 1 - instrumentos financeiros que possuem dados provenientes de mercado ativo de forma que seja possível acessar diariamente o seu valor justo;

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Nível 2 - instrumentos financeiros que possuem dados diferentes dos provenientes de mercado ativo, mas, que seu modelo de precificação é baseado em dados observáveis no mercado;

Nível 3 - instrumentos financeiros que possuem dados diferentes dos provenientes de mercado ativo e que seu modelo de precificação não é baseado em dados observáveis no mercado.

O quadro abaixo demonstra como os ativos e passivos da Companhia estão classificados quanto à determinação do seu valor justo de mercado.

	<u>31/12/2012</u>			<u>31/12/2011</u>		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
	1/12/2012	1/12/2011				
Itaú Renda Fixa						
Cash DI	-	4.812	-	-	4.812	-

Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Níveis 1 e 3 durante o período em análise e que não ocorreram transferências de níveis para este mesmo exercício.

32. Resultado líquido por ação

Resultado básico e diluído por ação

Abaixo apresentamos o resultado por ação básico e diluído:

	31/12/2012	31/12/2011
Prejuízo atribuível aos acionistas		

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

	(56.331)	(347.436)
Média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação (nº de ações)	<u>5.712.567</u>	<u>2.224.768</u>
Resultado por ação básico e diluído por ação ordinária e preferencial (R\$ por ação)	<u>(10)</u>	<u>(156)</u>

Considerando a metodologia aplicada, o resultado por ação básico e diluído apresentado pela Companhia é o mesmo.

33. Arrendamento financeiro a receber

De acordo com o pronunciamento técnico CPC 06 - Operações de arrendamento mercantil e com a ICPC 03 - Aspectos complementares das operações de arrendamento mercantil, o ativo imobilizado da controlada Rio Amazonas S.A. ("RAESA") se caracterizou como um arrendamento mercantil financeiro conforme demonstrado a seguir.

	Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011
Leasing financeiro	<u>164.610</u>	<u>171.552</u>
Circulante	8.094	7.531
Não Circulante	<u>156.516</u>	<u>164.021</u>

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Este arrendamento foi registrado como arrendamento financeiro considerando que o contrato de suprimento de energia, firmado com a atual Amazonas Distribuidora de Energia S.A., aborda os seguintes principais pontos:

- i. A Amazonas Distribuidora possui capacidade operacional, porém seu direito de exercê-la só se dará após a efetiva transferência do empreendimento, que se dará ao final do contrato;
- ii. Ao final do período do contrato, 20 anos, o empreendimento será transferido para o arrendatário (Amazonas Distribuidora) sem qualquer indenização ou pagamento devido; e
- iii. O contrato determina que a venda de energia produzida pelo empreendimento deva ser única e exclusiva para a Amazonas Distribuidora.

Após a definição de que o empreendimento registrado anteriormente como ativo imobilizado deveria ser reconhecido como arrendamento mercantil financeiro.

Os recebimentos mínimos futuros, a valor presente, sob arrendamentos não canceláveis são os seguintes:

	Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011
Até 1 ano	8.094	7.531
Acima de 1 ano - até 5 anos	34.825	31.589
Mais de 5 anos	121.691	132.432
Total	164.610	171.552

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

34. Eventos subsequentes

Não pagamento dos certificados de crédito bancário (CCBs)

A Companhia não efetuou o pagamento dos CCBs emitidos pela New Energy Options e Rio Amazonas Energia, com vencimento entre os meses de março de 2012 e dezembro de 2012, num total de aproximadamente R\$55.770. Apesar de já ter sido notificada por seus credores em função da inadimplência, até o momento não foram implementadas penalidades relacionadas (execução das garantias, por exemplo). A grande maioria dos detentores dos CCBs também é acionista da Multiner e está envolvida no processo de capitalização da Companhia, cujos recursos serão utilizados, entre outros, para liquidar esta pendência financeira.

A liquidação das parcelas em atraso está sendo efetuada ao longo de 2013.

Liquidação extrajudicial do Banco BVA S.A.

Em 19 de junho de 2013, foi decretada a liquidação extrajudicial do Banco BVA S.A. conforme Ato nº1251 do presidente do Banco Central do Brasil. A companhia realizou a provisão para perda do valor aplicado neste Banco no valor de R\$9.466.

Conversão à gás natural da UTE Cristiano Rocha

Em junho de 2013 a Usina Termelétrica Cristiano Rocha em Manaus, passou a operar com gás natural na sua totalidade.

Ata da assembleia geral de debenturistas

Em 9 de abril de 2013, 83,33% dos debenturistas da 2ª emissão de debêntures da Companhia, votaram pela inaplicabilidade do vencimento antecipado das debêntures em circulação, descrito na cláusula VI da escritura particular de emissão de debêntures.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

* * *

Conselho de Administração

<u>Efetivos</u>	<u>Suplentes</u>
Ronaldo Marcelo Bolognesi (Presidente)	Vago
Paulo Cesar Rutzen (Conselheiro)	Vago
Chiara Sonego Bolognesi (Conselheira)	Vago
Teresa Rodriguez Cao (Conselheiro)	Márcio Santos Albuquerque
Antônio Carlos Conquista (Conselheiro)	Ricardo Oliveira Azevedo

Conselho Fiscal

<u>Efetivos</u>	<u>Suplentes</u>
Gianna Sonego Bolognesi (Conselheiro)	Vago
José Lino Fontana (Conselheiro)	Carlos Alberto Zachert

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Carlos Frederico Aires Duque
(Conselheiro)

Miguel Alexandre da Conceição David

Athur Simões Neto
(Conselheiro)

Silvio Assis de Araújo

Diretoria Executiva

Paulo Cesar Rutzen
(Presidente)

Antônio Alvaro Frade
(Diretor Financeiro e de RI)

Giancarlo Porto Bratkowski
(Diretor de Operações)

Departamento de Contabilidade

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Rosane dos Anjos Guimarães de Oliveira
Gerente do Departamento de Contabilidade
CRC – RJ 073528/O